



ACIM

Outubro/2017
Nº 580 - Ano 54
R\$ 5,00

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



REFORMA TRABALHISTA

Maior mudança desde a promulgação da CLT, nova legislação entra em vigor em novembro; um dos principais pontos é a prevalência do acordado sobre legislado, aumentando a segurança jurídica

VESTIBULAR 2018

LEVAR
experiências
PARA A VIDA.

ISSO
É FAZER
UNICESUMAR

44 3027.6360 | 0800 604 4422
Av. Guedner, 1610 - Jd. Aclimação

 UniCesumar



Corrupção de novo?

Apesar de nem entre os estudiosos haver consenso sobre o quanto custa a corrupção no Brasil, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) estima que até 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB) são perdidos com práticas corruptas. Nessa engrenagem nefasta estão envolvidos agentes públicos e empresários.

Além de tirar recursos que poderiam ampliar e melhorar serviços públicos, a corrupção diminui a competitividade das empresas, mina o ambiente de negócios e reduz as obras de infraestrutura, já que parte dos recursos para melhorias viárias é drenada para os bolsos de corruptos. E no Brasil, o dinheiro que é fruto de atos ilícitos circula em malas, roupas íntimas, contas secretas internacionais... conforme relevam as notícias recentes. É um dinheiro 'sujo' que paga contas pessoais de corruptos, campanhas políticas, 'silêncio' de fiscais e doleiros, envolve empresários e políticos de todas as esferas públicas.

Apenas na operação Lava Jato, que é a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro do país, os crimes denunciados envolvem o pagamento de propinas de cerca de R\$ 6,4 bilhões e R\$ 10,3 bilhões são alvos de recuperação por acordo de colaboração. Isso mesmo, bilhões. E como era um esquema meticuloso de desvio de recursos, que até agora tem acusações criminais contra 282 pessoas, foram emitidos mais de 300 pedidos de cooperação internacional. Só os pedidos ativos de cooperação foram emitidos para 39 países. A propina chegava a 5% dos contratos superfaturados. Parece que a corrupção não tem fim. Se uma década atrás o escândalo do Mensalão identificou desvios de R\$ 100 milhões para pagamentos de propinas a parlamentares, agora o que se vê é um esquema meticuloso e bilionário.

O que fazer? É necessário aperfeiçoar os sistemas de fiscalização de gastos públicos. Também temos que ser vigilantes na ética, e isso envolve a classe

empresarial, porque sem corruptores, não há corruptos. Temos que oferecer melhor formação para os cidadãos para que eles possam acompanhar e cobrar seus eleitos e seus direitos. Temos que aprender a eleger melhor nossos representantes, cobrando mais transparência deles. E temos que continuar punindo as pessoas que se envolvem em práticas corruptas. Quem imaginaria a alguns anos que hoje estariam presos, no Brasil, grandes empresários, ex-ministros e deputados por corrupção e outras práticas de desvios de recursos e sonegação? Isso ajuda a ter esperança que teremos um futuro melhor para o país. Mas enquanto não houver um envolvimento ativo da sociedade, as notícias sobre corrupção continuarão sendo manchetes dos meios de comunicação, mostrando esquemas mais sofisticados de desvios de dinheiro.

// **José Carlos Valêncio** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)



PROMOÇÃO
PRONTOS PARA MORAR
COM PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS



**APROVEITE ESTA PROMOÇÃO INÉDITA E IMPERDÍVEL
DA CONSTRUTORA DESIGN.**

São 3 empreendimentos com excelentes apartamentos de alta qualidade e fino acabamento, localizados nas regiões de maior valorização de Maringá. Acesse construtoradesign.com.br ou visite a Expo Design e conheça em detalhes estas grandes oportunidades.

PLANTÃO DE VENDAS

Expo
design

Av. São Paulo, 3019
Visitas das 8h às 18h.
Inclusive domingos e feriados.



9 9127 4537
3037 9700



CO



UM NOVO ESTILO DE VIDA.

3 dormitórios (1 suíte)

2 vagas de garagem

89 m² privativos

Av. São Paulo, Próximo ao
Parque do Ingá



COM MAGNÍFICA VISTA PARA
A CATEDRAL, CARTÃO
POSTAL DA CIDADE!

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO

1 por andar

340 m² privativos

4 vagas de garagem

Rua Arthur Thomas com
Av. Herval



ENTRE O PARQUE DO INGÁ
E A UNICESUMAR.

3 Dormitórios (1 suíte)

2 ou 3 vagas de garagem

103,71 m² privativos

Rua Anacleto Luiz de Oliveira
próximo a Av. São Paulo 3.019

Construtoradesign
construtoradesign.com.br



VICE-CAMPEÃ
PRÊMIO
SINDUSCON 2016
CATEGORIA INCORPORAÇÕES

INGAVILLE
I.M.O.V.E.I.S
CRECI J03421





APROVEITE ESTA PROMOÇÃO INÉDITA E IMPERDÍVEL DA CONSTRUTORA DESIGN.

São 3 empreendimentos com excelentes apartamentos de alta qualidade e fino acabamento, localizados nas regiões de maior valorização de Maringá. Acesse construtoradesign.com.br ou visite a Expo Design e conheça em detalhes estas grandes oportunidades.

PLANTÃO DE VENDAS

Expo
design

Av. São Paulo, 3019
Visitas das 8h às 18h.
Inclusive domingos e feriados.



9 9127 4537
3037 9700





UM NOVO ESTILO DE VIDA.

3 dormitórios (1 suíte)

2 vagas de garagem

89 m² privativos

Av. São Paulo, Próximo ao Parque do Ingá



COM MAGNÍFICA VISTA PARA A CATEDRAL, CARTÃO POSTAL DA CIDADE!

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO

1 por andar

340 m² privativos

4 vagas de garagem

Rua Arthur Thomas com Av. Herval



ENTRE O PARQUE DO INGÁ E A UNICESUMAR.

3 Dormitórios (1 suíte)

2 ou 3 vagas de garagem

103,71 m² privativos

Rua Anacleto Luiz de Oliveira próximo a Av. São Paulo 3.019

construtoradesign
construtoradesign.com.br



VICE-CAMPEÃ
PRÊMIO
SINDUSCON 2016
CATEGORIA INCORPORAÇÕES

INGAVILLE
I · M · O · V · E · I · S
CRECI J03421

design





PROMOÇÃO
PRONTOS PARA MORAR

COM PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS



design

**APROVEITE ESTA PROMOÇÃO INÉDITA E IMPERDÍVEL
DA CONSTRUTORA DESIGN.**

São 3 empreendimentos com excelentes apartamentos de alta qualidade e fino acabamento, localizados nas regiões de maior valorização de Maringá. Acesse construtoradesign.com.br ou visite a Expo Design e conheça em detalhes estas grandes oportunidades.

PLANTÃO DE VENDAS

Expo
design

Av. São Paulo, 3019
Visitas das 8h às 18h.
Inclusive domingos e feriados.



9 9127 4537
3037 9700





UM NOVO ESTILO DE VIDA.

3 dormitórios (1 suíte)

2 vagas de garagem

89 m² privativos

Av. São Paulo, Próximo ao
Parque do Ingá



**COM MAGNÍFICA VISTA PARA
A CATEDRAL, CARTÃO
POSTAL DA CIDADE!**

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO

1 por andar

340 m² privativos

4 vagas de garagem

Rua Arthur Thomas com
Av. Herval



**ENTRE O PARQUE DO INGÁ
E A UNICESUMAR.**

3 Dormitórios (1 suíte)

2 ou 3 vagas de garagem

103,71 m² privativos

Rua Anacleto Luiz de Oliveira
próximo a Av. São Paulo 3.019

onstrutoradesign
rutoradesign.com.br



**VICE-CAMPEÃ
PRÊMIO
SINDUSCON 2016
CATEGORIA INCORPORAÇÕES**

INGAVILLE
I · M · O · V · E · I · S
CRECI J03421


design


PRÊMIO
**ACREDITANDO
NO FUTURO**
LABORATÓRIO DA CRIANÇA DE MARINGÁ

ENTREVISTA // 8



REPORTAGEM
DE CAPA // 16



COMPORTAMENTO // 24



Apaixonado por esportes e situações extremas, o jornalista Clayton Conservani já participou do Rally Paris-Dacar, escalou o monte Everest, pedalou do Chile à Patagônia Argentina e mais um monte de aventuras, que ele conta na entrevista desta edição

“O TST agiu no vácuo da lei e fez o que era possível”, diz o juiz trabalhista Marcus Aurélio Lopes sobre a atuação do tribunal na interpretação da lei trabalhista; dirigentes sindicais e empresários falam sobre os impactos da reforma trabalhista, que entra em vigor em novembro

Pela estimativa do Centro Pop, há 200 pessoas vivendo nas ruas de Maringá e que nem sempre aceitam ajuda da equipe de abordagem; poder público, polícia militar e entidades e o promotor Maurício Kalache comentam ações voltadas para moradores de rua e pedintes



A Itabasil mudou do centro para a Zona 4, o que ajudou a aumentar a proximidade dos clientes e a fidelização; os empresários que escolheram aquela região para empreender, ainda que estejam sofrendo os efeitos da crise econômica, comemoram a decisão



A em vez de há, falta de crase ou concordância verbal: a lista de 'infrações' à língua portuguesa não é rara em comunicações corporativas; 'o erro ortográfico depõe contra a imagem de uma empresa ou profissional', alerta o palestrante Amauri Crozariolli



"Desenvolvemos aplicativos para qualquer coisa", afirma o empresário Paulo Cheles, da Cappitan, uma das empresas que resolveu apostar nesse nicho da tecnologia; na outra ponta da cadeia estão investidores-anjos em busca de projetos inovadores e aceleradora de startups



ano 54 edição 580
outubro/2017

nossa capa:
Factory Total



A CASA DO
EMPREENDEDOR
EM MARINGÁ

QUEM É?

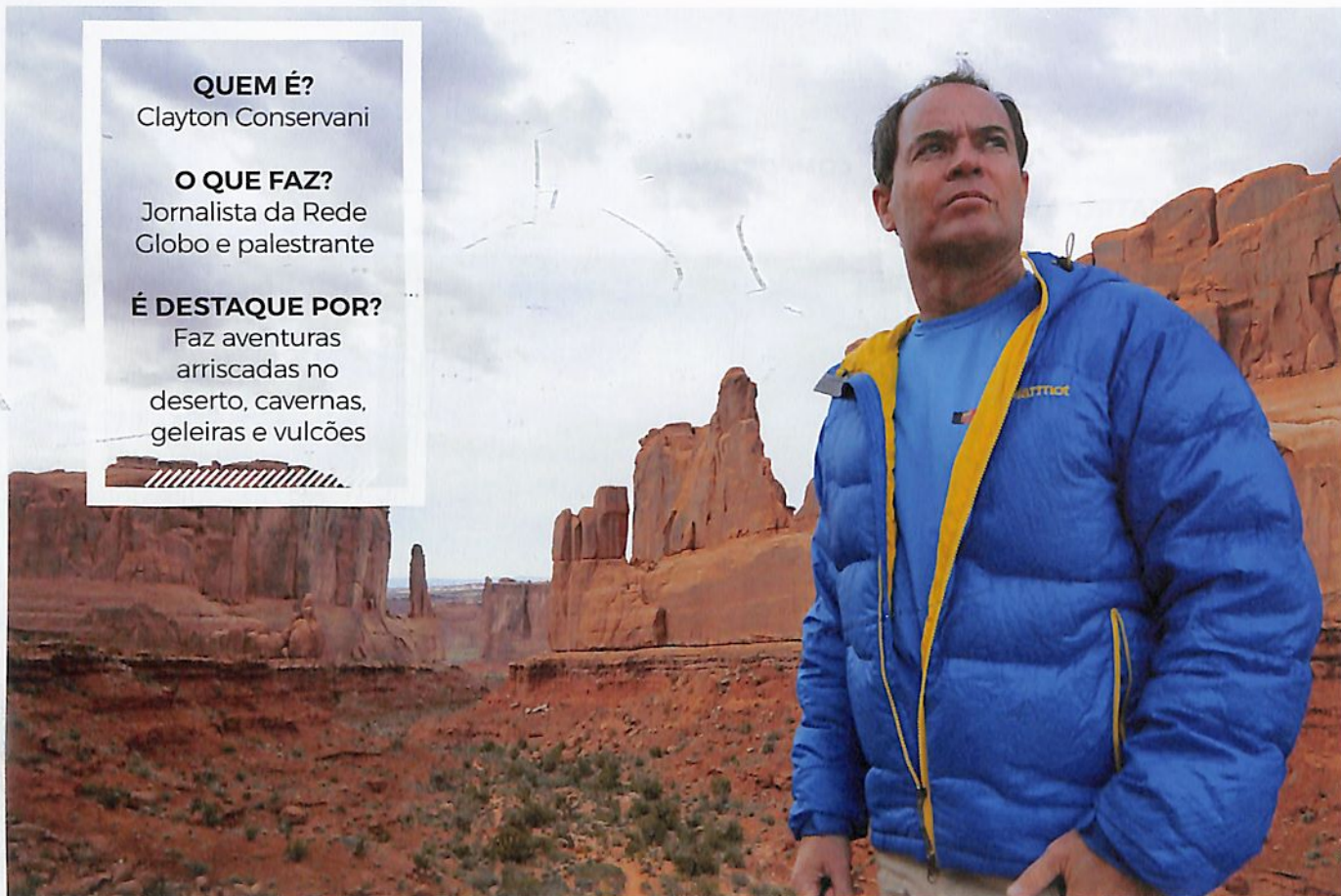
Clayton Conservani

O QUE FAZ?

Jornalista da Rede Globo e palestrante

É DESTAQUE POR?

Faz aventuras arriscadas no deserto, cavernas, geleiras e vulcões



Cláudio Marques

No limite do corpo e da mente

Acostumado a enfrentar situações extremas para suas reportagens, o jornalista Clayton Conservani diz que metas devem ser traçadas e revistas rotineiramente // **por Rosângela Gris**

O gosto por aventuras vem da infância. Aos dez anos, Clayton Conservani já se aventurava nas matas e cachoeiras em Resende, sua cidade natal no interior do Rio de Janeiro. Depois vieram as caminhadas e as escaladas no Parque Nacional de Itatiaia. De lá para cá desafiar os limites se tornou rotina. Hoje o jornalista aventureiro fala orgulhoso das experiências em ultramaratonas e rallies no deserto, mergulho em cavernas e escaladas. Ele destaca ainda a visita ao vulcão mais ativo do mundo em uma ilha isolada no Oceano Pacífico e a oportunidade de admirar de perto a aurora boreal. Muitas delas foram detalhadas em reportagens no Planeta Extremo, da Rede Globo.

"O Planeta Extremo tem origem na minha infância e na minha paixão por esportes ao ar livre", revela o jornalista ao comentar sobre o programa que surgiu como quadro no Esporte Espetacular, migrou para o Fantástico e depois ganhou horário próprio na grade da emissora, até ser suspenso no ano passado. "Estamos aguardando uma melhora na economia para retomar as expedições", diz.

Até lá, o jornalista se divide entre reportagens especiais para o Esporte Espetacular e as palestras que faz pelo Brasil, como a que ministrou em 3 de outubro no Buffet Moinho Vermelho, em Maringá, em comemoração aos 17 anos do Programa Empreender. Confira a entrevista:

QUAL COMPARAÇÃO VOCÊ FAZ DAS SITUAÇÕES DE LIMITES EXTREMOS QUE ENFRENTOU EM SUAS REPORTAGENS DAS ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS E EMPRESÁRIOS?

Os pilares da administração servem de base para o nosso trabalho. Primeiro planejamos e organizamos as reportagens, depois executamos e controlamos as adversidades, e por fim corrigimos os erros e traçamos metas mais audaciosas. Em uma ocasião corri uma maratona na Antártica e a Carol Barcellos correu no Ártico. Eram provas de 42 quilômetros e o nosso desempenho foi tão bom que a produção do programa sugeriu que tentássemos uma prova de 250 quilômetros no Atacama. É exatamente o que o empresário faz no seu negócio. Estabelece metas, as supera e traça outras mais desafiadoras. Enquanto uns vendem histórias, como nós, outros vendem produtos e serviços.

COMO É O TRABALHO DE CONSTRUIR BOAS HISTÓRIAS?

Da mesma forma que o proprietário de uma empresa busca diferencial para atrair os clientes, procuramos lugares inéditos que por si só deixem os telespectadores boquiabertos. Estivemos em ambientes totalmente distintos. Das cascatas de gelos no Canadá às cavernas das Bahamas, do vulcão mais ativo do mundo ao topo da Oceania. O trabalho de pesquisa é intenso e contínuo. Todo dia pesquisa sobre novos lugares. Entre pesquisar, produzir, executar e editar levam entre seis e oito meses.

QUAL FOI O MAIOR DESAFIO NO PLANETA EXTREMO?

Cada desafio tem sua particularidade. A ultramaratona do deserto do Atacama, que fiz na última temporada do programa, foi a que mais exigiu tanto no aspecto físico como mental, porque às vezes o corpo está bastante cansado e até machucado, mas é preciso ser perseverante. Nesses momentos vale

muito o trabalho em equipe, de companheirismo e incentivo mútuo. Já o mergulho nas cavernas das Bahamas talvez tenha sido o mais arriscado. Mergulho em caverna é um dos esportes mais perigosos do mundo. Você pode morrer com o cilindro cheio nas suas costas se entrar em pânico e não se atentar aos procedimentos de marcação para sair da caverna.

COMO VOCÊ SE PREPARA PARA ENCARAR OS DESAFIOS?

Minha preparação é específica para cada atividade e é bem diversificada. Se for uma prova de bike, como os 280 quilômetros que acabei de fazer nas montanhas dos Alpes Suíços, o preparador físico cria um treinamento funcional focado em bike. Geralmente reservo um fim de semana para fazer corrida por trilhas e montanhas. No dia a dia faço natação duas vezes por semana e musculação, três. Também pratico outras atividades, como surfe, para não ficar monótono.

Sorriso bem cuidado, colaborador satisfeito!

AS MELHORES OPÇÕES DE PLANOS ODONTOLÓGICOS INDIVIDUAIS, FAMILIARES E EMPRESARIAIS





Especialista em *vida!*

-  Seguro de Vida e vida resgatável
-  Seguro de Renda para profissional liberal
-  Responsabilidade Civil Profissional
-  Seguro residencial e empresarial
-  Seguro Viagem
-  Previdência Privada


ANIMA
CORRETORA DE SEGUROS

 animacorretora.com.br

 contato@animacorretora.com.br

 [/animacorretora](https://www.facebook.com/animacorretora)

 Av. Bento Munhoz da Rocha Netto, 857 - Sala 1

(44) 3222-4884 

CHEGOU A DESISTIR DE ALGUMA PROVA?

Sim, de uma ultramaratona no México, uma prova de 80 quilômetros para fazer em um dia só. A largada era às 6 horas e o trajeto era na região de Serra Madre, um lugar muito árido e muito seco. No quilômetro 72 meu corpo entrou em colapso por falta de alimentação. Ingeria alimentos, mas não conseguia manter no estômago. Fui ficando fraco, comecei a ter câimbras que evoluíram para contrações. Não foi nada sério, mas tombei. Fui resgatado e levado para o hospital.

COMO LIDAR COM AS FRUSTRAÇÕES E OS IMPREVISTOS NO MEIO DO CAMINHO?

Não dá para ficar remoendo as adversidades se quiser seguir em frente. Fiz uma reportagem sobre um curso de pilotagem e o instrutor falava que você vai para onde olha. Se ficar olhando para a árvore ou para o buraco, vai acabar batendo ou caindo. Tem que olhar para a solução, mesmo ao se deparar com dificuldades e barreiras aparentemente intransponíveis. Trabalhar em equipe, reconhecer os erros e ir atrás de uma solução são o caminho.

TEM ALGUM ARREPENDIMENTO?

Eu me arrependo da estratégia que adotei na ultramaratona no México. Essas provas exigem planejamento, organização e treinamento. Falhei na parte de alimentação. Em outros episódios tivemos imprevistos climáticos ou de falha de equipamentos, mas sempre conseguimos contornar porque era uma equipe entrosada.

QUÃO IMPORTANTE É O TRABALHO EM EQUIPE PARA LIDAR COM SITUAÇÕES EXTREMAS?

Trabalhei muito tempo sozinho no Planeta Extremo por falta de orçamento para as expedições. Levava uma câmera pequena e fazia as imagens. Em 2009 recebi a notícia que teria uma equipe e escolhi os melhores câme-

“ Se ficar olhando para a árvore ou para o buraco, vai acabar batendo ou caindo. Tem que olhar para a solução, mesmo ao se deparar com dificuldades e barreiras aparentemente intransponíveis. Trabalhar em equipe, reconhecer os erros e ir atrás de uma solução são o caminho

ra, produtor e editor de texto. É lógico que a equipe não vai até onde eu vou, mas faz a imagem e me ajuda a contar uma boa história. A qualidade teve um salto absurdo. Além de compartilhar o trabalho, o incentivo e o suporte deles fazem muita diferença.

EM MOMENTOS DE LIMITES EXTREMOS, O QUE PESA MAIS: O FÍSICO OU O EMOCIONAL?

Em provas longas, como as dos desertos do Atacama e Saara, o desgaste físico é grande. Ao mesmo tempo elas exigem muito da mente. As melhores tecnologias ainda são o empenho, a perseverança e a determinação. No Atacama, no segundo dia, a Carol não tinha mais unhas nos pés. Eu estava com os pés em carne viva e as costas machucadas. Porém em nenhum momento pensamos em desistir. Conseguir suportar o sofrimento é uma característica que se adquire. Muitas vezes o peso é 50% físico e 50% mental. Porém, às vezes o emocional é mais importante porque quando o corpo está esgotado fisicamente, a cabeça continua pensando. Para não desistir, é preciso ignorar a dor e os machucados e dar mais um passo, depois outro e outro até o final.

DEPOIS DE TESTAR OS LIMITES, É MAIS DIFÍCIL RECUPERAR O FÍSICO OU O MENTAL?

Os dois contam muito. Em uma prova recente na Suíça, levei um tombo de bicicleta no segundo dia e fiquei emocionalmente abalado. Eram seis dias de prova e fiquei apreensivo por não saber se teria condições técnicas e emocionais para seguir em frente. Precisei trabalhar

para restabelecer a confiança para voltar a enfrentar as ladeiras, as escadarias de pedras e os abismos do trajeto. Ou poderia empurrar a bicicleta por mais 200 quilômetros. Se tivesse focado no tombo ficaria eternamente inseguro.

JÁ SENTIU MEDO?

Quem faz esportes ao ar livre e radicais precisa sentir medo, serve de sinal de alerta. O pânico é o que mata. Entrar em um vulcão ou fazer uma escalada deixa os sentidos superaguçados e aquele sinal de alerta mantém você vivo. Se relaxar e achar que está tranquilo, acaba morrendo. Na prova na Suíça, a cinco quilômetros da chegada, tinha um trecho de montanha para descer e dei uma relaxada. Levei um tombo feio. O imprevisto pode acontecer a qualquer momento, é preciso manter a concentração até o final.

QUAIS CONSELHOS PARA QUEM QUER ENFRENTAR UM DESAFIO 'EXTREMO' NO ESPORTE?

Muitos têm plano de saúde, mas na verdade é plano de doença porque só usam quando surge um problema. O melhor plano de saúde é ter uma vida saudável. A prática esportiva dá sensação de bem-estar, deixa a pessoa mais disposta e serena para enfrentar o trabalho e até mais feliz. Todos deveriam reservar ao menos 30 a 40 minutos três vezes na semana para praticar exercícios. Pessoas têm limites diferentes e normalmente não os conhecem. O ser humano só conhece seu limite quando o ultrapassa, por isso não pode se acomodar e precisa ir em busca de metas mais arrojadas.



A SANCOR
SEGUROS
APOIA O
OUTU
BRO
RO
SA
O ANO TODO.

O Outubro Rosa é um movimento que acontece em todo o mundo para conscientizar sobre os cuidados com a saúde feminina. Em especial, no diagnóstico precoce de câncer de mama.

AGENDE SEUS EXAMES
E FIQUE TRANQUILA.

O câncer de mama, se descoberto no início, pode ser tratado com grandes chances de cura. Por isso, é importante fazer exames regulares. O mês de outubro representa a causa, mas o cuidado deve ser o ano todo.

FIQUE PROTEGIDA.
VOCÊ MERECE VIVER TRANQUILA.



**SANCOR
SEGUROS**

Tudo bem. Tudo seguro.

Capitais e regiões
metropolitanas:
4003 0392

Outras
localidades:
0800 200 0392

SAC - Deficiência
auditiva ou de fala:
0800 888 0399

Ouvidoria:
0800 888 0402

Edifício New Tower Plaza - Torre 2
Av. Duque de Caxias, 882 - Zona 1
CEP 87013-180 - Maringá - PR

www.sancorseguros.com.br

CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO

Líder mundial em nutrição animal, a Alltech do Brasil iniciou no segundo semestre a transferência das operações da sede administrativa para Maringá, no Novo Centro, e uma central de distribuição instalada na avenida Paranavaí, no Parque Industrial Bandeirantes. A diretora administrativa para a América Latina da Alltech do Brasil, Elaine Rodrigues, e o diretor de operações, José Rodrigo Pocrifka, explicam que, de imediato, a empresa está gerando cerca de 200 empregos diretos no município. "Até fevereiro do ano que vem o centro de distribuição e o escritório Maringá se tornarão a maior central da empresa no Brasil", afirma Elaine. A Alltech fabrica rações para gado de leite e corte, aves, suínos, equinos, aquacultura e pets. No segmento vegetal a empresa atua na elaboração de leveduras aplicadas nos aditivos de seus produtos de nutrição animal e como fornecedora da indústria cervejeira. A empresa nasceu em Lexington, no estado de Kentucky (EUA), e chegou ao Brasil em 1993, quando inaugurou o setor administrativo em Curitiba/PR - que agora funciona em Maringá. A Alltech tem filiais e distribuidores em mais de 120 países, além de três centros de biociências, mais de cem unidades fabris e a maior planta de biotecnologia para nutrição animal e vegetal do mundo, que opera desde 2003 em São Pedro do Ivaí/PR, a 80 quilômetros de Maringá.

FESTA LITERÁRIA DE MARINGÁ

Para a 4ª Festa Literária Internacional de Maringá (Flim) estão confirmadas as presenças da jornalista Cristiane Barbosa (autora de 'Sujeito Oculto' e 'Pena de Aluguel'), Cintia Alves ('Poemas e outros Bichos' e premiada dramaturga), Frederico Barbosa (grande incentivador de saraus e coletivos de poesias e literatura), Gero Camilo ('Macaúba da Terra'), Antonio Nóbrega ('O Marco do Meio-Dia'), Luiz Ruffato ('Eles eram Muitos Cavalos') e José Roberto Walker ('Neve na Manhã de São Paulo'). A Flim será de 26 a 29 de outubro na praça Renato Celidônio (praça da prefeitura). Segundo o secretário de Cultura de Maringá, Rafael Toffolo, nesta edição a programação terá um caráter mais participativo, para que o visitante não seja apenas um espectador passivo. No evento haverá atividades culturais e exposição de livros.

HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Jovens empresários paranaenses foram homenageados pela Assembleia Legislativa do Paraná em 14 de setembro. Destes, três são maringaenses: Michael Tamura, da VQV Eventos; Ana Rita Canassa, da Taquion; e Cezar Couto, da Lowçucar - OS outros dois homenageados foram Clezio Dutra, da Guia-me Brasil, de Campo Mourão; e o londrinense Marcelo Quelhio Filho, da Entusiasmar Educação para Negócios. Os maringaenses Tamura e Ana Rita integram o Copejem, já Couto é membro do Conselho de Administração da ACIM.

A homenagem encerrou a programação do 1º Seminário de Gestão Inteligente e Inovação, da Assembleia Legislativa que foi uma proposição do deputado Ney Leprovost. Os jovens empresários indicados pela Faciap Jovem receberam diplomas de menção honrosa por terem se destacado no empreendedorismo e aplicação de gestão inteligente e inovação; na foto, Clezio Dutra, Michael Tamura, Ney Leprovost, Ana Rita Canassa e Marco Tadeu Barbosa.

Divulgação





NOVO SUPERMERCADO

O Super Muffato inaugurou no mês passado a primeira unidade da rede na cidade com o conceito *gourmet*, sendo a quarta operação em Maringá. O Super Muffato Gourmet tem estação com *sushiman* para preparar na hora sushis, sashimis, niguiris, temakis e combinados; açougue com carnes angus e exóticas, como jacaré, pato e javali; frios fatiados na hora e adega com mais de 700 rótulos de vinhos e outros 300 de cerveja, inclusive com um *sommelier* à disposição. Também há produtos importados e autocaixa. Há ainda um setor de saudáveis, com produtos sem glúten, sem lactose, *diet*, *light* e orgânicos.

A loja, segundo o diretor Eduardo Muffato, foi planejada para oferecer uma nova experiência de compras, com leiaute arrojado e levando em conta o marketing sensorial. A unidade fica na avenida São Paulo, 1.197 e tem quatro mil metros de área construída. O atendimento é diário, das 8 às 22 horas.

O grupo Muffato ocupa a quinta posição no ranking nacional de supermercados. Tem 53 lojas em 18 cidades do Paraná e interior de São Paulo e 12 mil colaboradores.

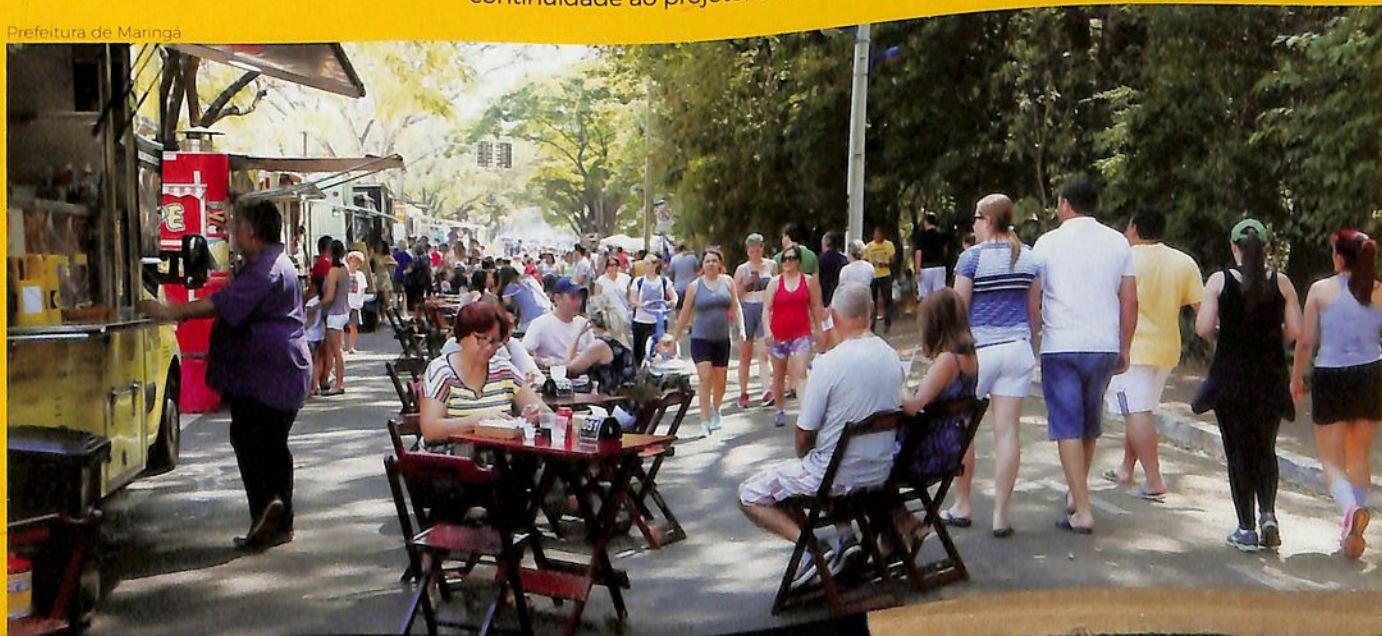
FEIRA NO PARQUE

Palco para apresentações culturais, artesanato, espaço gastronômico com *food trucks* e exposições culturais. Eis a programação da Feira do Parque, que acontece todos os domingos, das 9 às 17 horas, no entorno do Parque do Ingá.

São 50 barracas de artesanato, inclusive de membros do Núcleo de Economia Criativa da ACIM. Já os *food trucks* comercializam sucos, pastéis, crepes, churros, lanches, entre outros.

A prefeitura interdita parte da avenida São Paulo para que a população possa usufruir do espaço sem o trânsito de automóveis. A primeira edição da feira aconteceu em agosto, como experimental. Como uma pesquisa feita pelo Núcleo Multissetorial de Empresas e Consultorias Júnior da ACIM revelou a opinião positiva dos visitantes, a prefeitura decidiu dar continuidade ao projeto, depois de fazer ajustes, conforme apontado na pesquisa.

Prefeitura de Maringá



ENTRE OS MELHORES HAMBÚRGUERES

O chef e professor de Gastronomia Vinícius Pires Martins figurou entre os 12 finalistas do concurso 'O Melhor Hambúrguer do Brasil', promovido pelo programa 'Mais Você', da Rede Globo. O maringaense inscreveu o 'Bééé Burger', um hambúrguer de cordeiro com pão brioche, maionese ao leite com limão siciliano, agrião, queijo estepe, molho Tzatziki e cebola caramelizada ao vinho Malbec, criado para o cardápio do restaurante maringaense Dom Carnívoro (receita no perfil no Facebook e canal do YouTube Help na Cozinha).

O concurso recebeu mais de duas mil inscrições de todo Brasil e foram feitos vários processos seletivos para chegar aos 12 finalistas. De 4 a 7 de setembro, três grupos de quatro participantes competiram no programa, ao vivo, diante do jurado: dois convidados e um chef, que deu o voto para Martins. Mas ele não passou para a final. "Mesmo assim me senti muito satisfeito com o resultado porque estou entre os 12 melhores do Brasil. Sem contar que meu trabalho ganhou visibilidade e, com certeza, isso fará diferença na carreira", comemora Martins.

Walter Fernandes



CAFÉ AO AR LIVRE

A Panificadora Docela agora conta com espaço externo de convivência – semelhante a um *parklet*. Após autorização da prefeitura, o espaço foi montado com mesas e cadeiras de madeira na calçada, sob ombrelones, em frente à panificadora. O investimento foi de R\$ 5 mil e, com pouco mais de um mês em funcionamento, já registra resultados positivos, uma vez que se tornou um espaço disputado. Os clientes chegam a fazer reservas, especialmente na hora do almoço.

A panificadora fica na rua Basílio Sautchuk, 243. Lá é permitida a presença de animais de estimação.

Walter Fernandes



PERFIL DOS MARINGAENSES

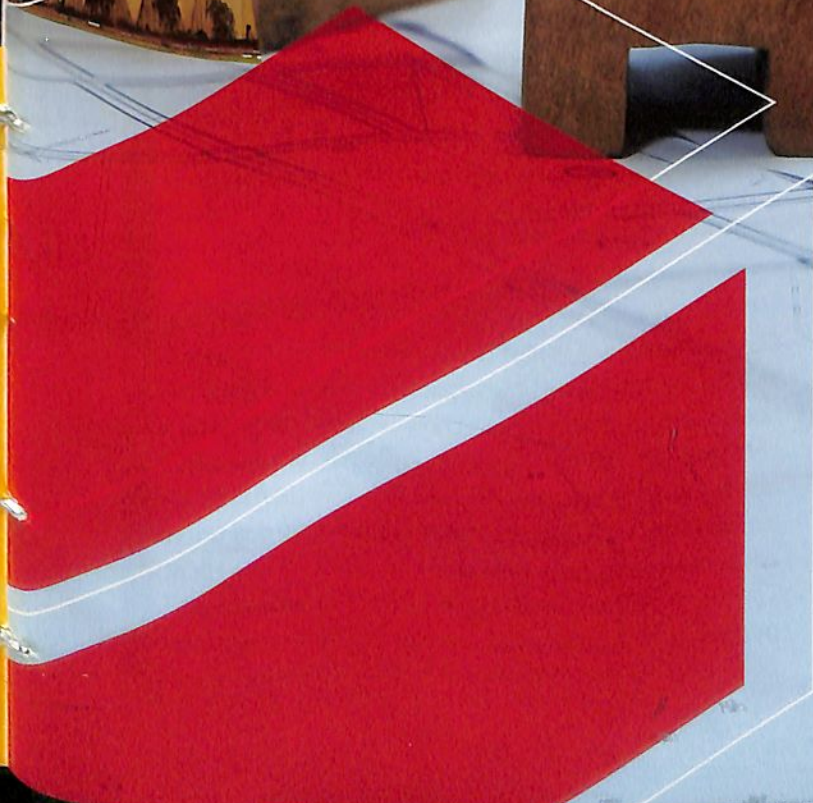
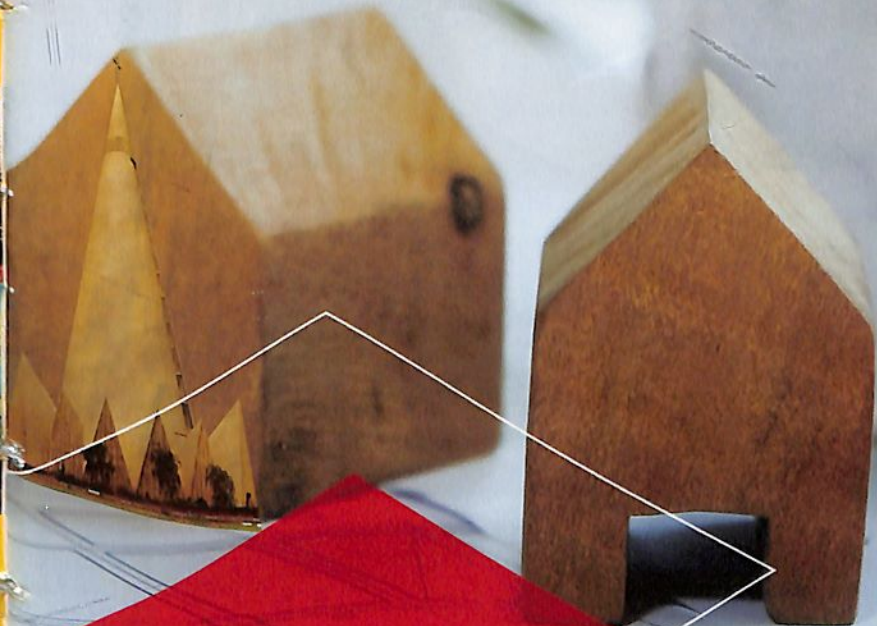
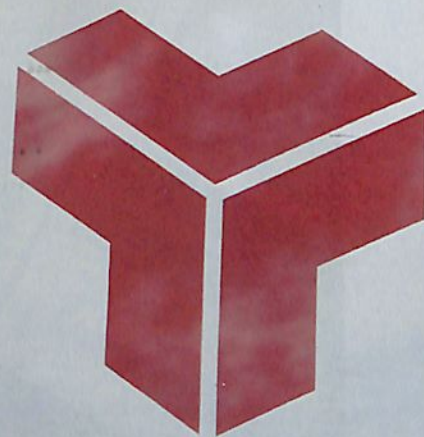
Uma pesquisa traçou o perfil e apontou como vivem, pensam e consomem os maringaenses. Os resultados revelam que a maioria da população é do sexo feminino (54,4%), tem entre 26 e 35 anos (27,6%), é casada (51,6%) e concluiu o ensino médio (30,7%). Em relação à ocupação profissional, 43% trabalham com carteira assinada, 45,5% atuam no setor de serviços e 32% têm renda familiar entre R\$ 2,4 mil e R\$ 4 mil.

O levantamento também revelou a percepção dos maringaenses sobre o cenário econômico: 47,3% acreditam que a economia maringaense estará um pouco melhor nos próximos seis meses. Apesar disso, 64,4% disseram que encontrar emprego na cidade está difícil e 32,8% acreditam que essa situação deve permanecer inalterada pelo menos até o próximo ano.

O projeto 'Maringá em Números' é uma pesquisa de amostra de domicílios realizada pelo Curso de Economia da Faculdade Cidade Verde (FCV), ACIM e Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem). O levantamento será feito trimestralmente.

Os pesquisadores ouviram 540 pessoas em 26 de agosto, em todas as regiões da cidade. A margem de erro é de 2,19 pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança da pesquisa é de 95%.

*Há mais de 30 anos,
construímos e vemos crescer
a nossa cidade, Maringá.*



*Avenida João Paulino Vieira Filho, nº 625
Edifício New Tower Plaza - Torre II - 18º andar
CEP 87.020-025 - Novo Centro - Maringá - PR*

taky.com.br



Walter Fernandes

// Atuação restrita

Para o juiz Marcus Aurélio Lopes, da 5ª Vara do Trabalho, a reforma traz um freio de arrumação à Justiça do trabalho

Reforma trabalhista: agora é pra valer

Maior mudança desde a promulgação da CLT, nova legislação entra em vigor em novembro e tem como um dos principais pontos a prevalência do acordado sobre legislado, que deve aumentar a segurança jurídica; dirigentes sindicais, juiz e consultor comentam as mudanças // **por Fernanda Bertola e Rosângela Gris**

A reforma trabalhista finalmente sai do papel. Sancionada em 13 de julho pelo presidente Michel Temer (PMDB), a nova legislação trabalhista – a maior alteração da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) desde a criação em 1943 – está prevista para entrar em vigor em 11 de novembro. A prevalência dos acordos coletivos em relação à lei, o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical e o trabalho intermitente estão entre os pontos alterados na reforma aprovada pela Câmara dos Deputados em 26 de abril – projeto de lei nº 6.787, do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), e pelo Senado

Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e coordenador do Conselho Temático de Relação do Trabalho da entidade, Carlos Walter Martins Pedro, a reforma é absolutamente necessária e representa um avanço nas negociações dada à flexibilidade que permite às relações de trabalho. “É importante destacar que nenhum direito está sendo retirado dos trabalhadores”, afirma ele, que também é vice-presidente da ACIM.

Martins Pedro efende que a nova legislação alivia a pressão e o desânimo dos empresários no que diz respeito aos custos trabalhistas e abre caminho para um

Reforma trabalhista: como era e como fica?

	COMO ERA	COMO FICA	
DIREITO INDIVIDUAL	Verbas rescisórias	Deveriam ser pagas no dia após ao término do aviso prévio trabalhado ou dez dias depois da concessão do aviso indenizado	Prazo para pagamento, após o término do contrato, é de dez dias
	Salário	Integrado por valor fixo, comissões, percentagens, gratificações ajustadas e abonos pagos pelo empregador. Diárias para viagens eram consideradas salário se excedessem 50% do valor do salário	Integrado pelo valor fixo, gorjetas, gratificações legais e comissões pagas pelo empregador. Diárias para viagem deixam de ter natureza salarial. Prêmios podem ser negociados sem natureza salarial e sem incorporar a remuneração, ainda que pagos com frequência
	Intervalo interjornada não usufruído	Se não fosse usufruído integralmente, o período inteiro deveria ser pago como extra; natureza salarial	Devido o pagamento apenas do período não gozado; natureza indenizatória
	Jornada 12 x 36	Poderia ser pactuada em convenção coletiva; feriados trabalhados deveriam ser remunerados em dobro	Pode haver acordo individual; remuneração mensal inclui repouso semanal remunerado e os feriados, sendo considerados compensados os feriados e as prorrogações de trabalho noturno
	Compensação de jornada e banco de horas	Por norma coletiva ou acordo individual escrito; horas extras habituais descaracterizavam a compensação	Autoriza a compensação por acordo individual tácito (verbal); horas extras habituais não descaracterizam a compensação; amplia banco de horas e autoriza a criação de um mediante acordo individual, com limite de seis meses para compensação de horas extras
DIREITO COLETIVO	Contribuição sindical	Obrigatória para empregados e empregadores	Apenas para empregados e empresas que autorizem
	Representação de empregados na empresa	Não era regulamentado pela CLT	Empresas com mais 200 empregados precisam autorizar a instauração de uma comissão de empregados; seus membros terão mandato de um ano, não podendo ser demitidos sem motivo desde o registro da candidatura à comissão até um ano após o término do mandato
	Poder Judiciário no conteúdo da negociação	O Judiciário tinha plena autonomia para declarar nulas cláusulas incluídas em convenções e acordos coletivos, caso as entendesse negativas em excesso para os empregados	Normas coletivas prevalecem sobre a lei, salvo quanto aos objetos ilícitos previstos na própria lei e na Constituição; Justiça do Trabalho deve pautar sua atuação pelo 'princípio da intervenção mínima'
	Hipóteses autorizadas	Não podiam ser objeto de negociação temas relativos à saúde e segurança no trabalho; jurisprudência dava uma interpretação ampla ao conceito de "saúde e segurança", incluindo por exemplo, limites de jornada e intervalos	Amplia-se o escopo do que pode ser objeto de negociação; jornada de trabalho, nos limites constitucionais; intervalo intrajornada (mínimo 30 minutos); identificação de cargos de confiança; regulamentação empresarial; representantes dos trabalhadores
NOVIDADES	Trabalhador autônomo	Não era regulamentado	Afasta a condição de empregado aos trabalhadores autônomos contratados com ou sem exclusividade, de forma contínua ou não, desde que cumpridas as formalidades legais
	Altos salários	Não havia distinção legal entre empregados conforme salários	Empregados com nível superior e salário mensal igual ou superior a duas vezes o teto do INSS (atualmente R\$ 11.062,62) podem firmar cláusula compromissória de arbitragem e negociar individualmente a flexibilização de certas condições de trabalho
	Trabalho intermitente	CLT não previa este tipo de contrato	Prestação de serviços, com subordinação, não contínuo; deve ser pactuado por escrito; trabalhador pode prestar serviços a outros empregadores; o início do período de trabalho deve ser comunicado com pelo menos três dias de antecedência, e o trabalhador poderá recusar o trabalho
	Teletrabalho (home office)	Não era regulamentado pela CLT	Trabalho prestado principalmente fora do local do empregador; comparecimento esporádico à empresa não descaracteriza o regime; deve ser pactuado por escrito; exclui controle de jornada; empresa deve arcar com parte do custo do home office

Fonte | Advogado César Eduardo Misael de Andrade, que é assessor jurídico da ACIM



// Antes só na base do acordo

O consultor Edson Palma diz que a nova legislação vem para legalizar procedimentos adotados por muitas empresas

ambiente mais competitivo. "O trabalhador reclama que ganha pouco, mas custa o dobro para o empregador. A produtividade, que já era baixa, apresentou decréscimo nos últimos anos. Com a reforma, os bons poderão ser beneficiados com bônus e prêmios, o que não ocorria porque esse tipo de benefício era incorporado ao salário", justifica.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá (Sinteemar), José Maria Marques, discorda. "Li e reli o texto e não achei nenhuma mudança positiva para o trabalhador. Dizem que não haverá perda de direito, mas a nova legislação diz que de agora em diante se o trabalhador sofrer um acidente no caminho do trabalho para casa não será mais considerado acidente de trabalho. Isso não é perder direito?", questiona.

A advogada Cristianne Ganem Kisner concorda sobre a necessidade da reforma, mas cita alguns prejuízos à classe trabalhadora. "Acredito que a reforma trabalhista é necessária, mas em diversos aspectos, na forma como sancionada, não atingiu o propósito de se modernizar. Pelo contrário, em muitos aspectos, a lei representa um retrocesso social porque mitiga ou exclui direitos sociais do trabalhador construídos ao longo dos anos e garantidos pela Constituição Federal de 1988."

EQUILÍBRIO NAS RELAÇÕES

Há quem entenda que a nova legislação trará equilíbrio às relações, uma vez que a atual CLT e a Justiça do Trabalho são, não raramente, criticadas pelo paternalismo

à classe trabalhadora. Entre os que compartilham dessa opinião está o consultor Edson Palma. "Há muitos pontos bons e outros nem tanto para o trabalhador. A reforma trará um equilíbrio", opina o especialista em Departamento Pessoal.

Palma reconhece que a prevalência do negociado sobre o legislado deixa o trabalhador "um pouco mais vulnerável", porém, no seu entendimento, é justamente esse ponto que dará mais segurança ao empregador. "Por mais correta que a empresa seja, os juizes pouco ou nada consideram do que é negociado e acordado com os sindicatos. Há casos idênticos que foram parar na Justiça e tiveram decisões distintas", diz Palma.

Titular da 5ª Vara do Trabalho em Maringá, o juiz Marcus Aurélio Lopes reconhece o protecionismo à classe trabalhadora e alega que há na Justiça do Trabalho certa ansiedade em evitar os conflitos e a idealizar a relação em um ambiente no qual o trabalhador tem todos os benefícios e o empregador todas as obrigações. "Essa percepção tem que mudar, e a lei favorece essa mudança. Tanto trabalhador quanto empregador têm direitos e obrigações". O magistrado esclarece que a função do Tribunal Superior do Trabalho (TST) não é criar normas, mas garantir o seu cumprimento. No entanto, na falta de regras, coube ao órgão à interpretação da legislação vigente com base em ideologias, experiências profissionais, argumentação das partes envolvidas e provas apresentadas. "O TST agiu no vácuo da lei e fez o que era possível".

Sobre a fama de paternalista, Lopes diz que a legisla-



Divulgação

// Favorável à nova legislação

"É um avanço fenomenal dar condição de o empregador negociar com o empregado, tirando a tutela dos sindicatos", analisa o industrial Carlos Walter Martins Pedro

ção do trabalho é protecionista no mundo inteiro. "Não é um problema da legislação, é uma característica". Para o juiz, o que muda de uma para outra é a forma como a legislação é encarada pelos órgãos de governo, empresas e empregados. "Em muitos países, o respeito à lei é mais voluntário e espontâneo. A violação de um direito trabalhista não é só uma ilegalidade, é uma imoralidade. A comunidade dos empresários se orgulha de respeitar as leis trabalhistas. A percepção no Brasil é diferente. Há aqueles que se orgulham de contornar a lei trabalhista. É um problema cultural", lamenta o juiz.

PROTAGONISTA X COADJUVANTE

Se há um ponto de consenso na reforma é o que se refere ao protagonismo dos impasses trabalhistas. Hoje no papel principal, a Justiça do Trabalho deve se tornar coadjuvante e ceder lugar a empregados e empregadores. "A sociedade não tem conseguido resolver suas relações e tem colocado ao crivo de uma terceira pessoa, no caso o juiz, com muita frequência. Às vezes é preciso ter alguém zelando pelo equilíbrio, mas não sempre. A reforma traz um freio de arrumação à Justiça do Trabalho", analisa o juiz.

O titular da 5ª Vara do Trabalho defende que a solução dos conflitos comece na empresa, passe pelo sindicato e

só acabe na Justiça em último caso. Segundo ele, hoje o caminho mais frequente é o inverso, o que resulta numa deterioração do ambiente de trabalho, uma vez que gera um clima de constante desconfiança.

Com o negociado se sobrepondo ao legislado, a tendência é que a Justiça do Trabalho passe a ter uma atuação mais restrita obrigando empregadores e empregados à mudança de postura. Caberá a eles sentar para negociar, argumentar e chegar a um entendimento sobre questões como compensação de jornada, horário de intervalo e pagamento de gratificações.

"É um avanço fenomenal dar condição de o empregador negociar com o empregado, tirando a tutela dos sindicatos", analisa Martins Pedro, acrescentando que os trabalhadores terão o amplo direito de consultar os direitos junto a advogados e ao próprio sindicato antes de celebrar qualquer acordo.

Enquanto o presidente do Sinteemar vê essa ampla liberdade de negociação interna com preocupação, o consultor Palma também comemora a autonomia para os acordos individuais que atentem para a realidade de cada empresa, dada sua condição de jornada e remuneração. "De modo geral acredito se tratar de uma ferramenta forte para que as empresas não fiquem tão na mão do juiz. É claro que há empresas sérias e outras



Walter Fernandes

// **Corresponde a um dia de trabalho**

"Embora possa parecer negativo, no longo prazo, o fim da obrigatoriedade do imposto sindical acabará com os sindicatos de 'fachada'", opina a advogada Cristianne Ganem Kisner

nem tanto. Naquela que trabalha corretamente o trabalhador não terá prejuízo nenhum", assegura o consultor.

Em caso de eventuais abusos, a Justiça estará alerta, adianta o juiz, que recomenda moderação aos empresários. "É fato que a reforma dá ampla possibilidade aos empresários. A empresa tem condições de avançar muito sobre direitos históricos dos trabalhadores. O conselho é: não façam isso. Porque se houver uma atuação muito agressiva nos acordos individuais, com prejuízos sociais aos trabalhadores, certamente haverá uma reação por parte da Justiça do Trabalho e até do Supremo Tribunal Federal (STF)", recomenda.

"A oportunidade está posta para que a classe empresarial, as associações comerciais e os sindicatos patronais, federações, corporações e confederações deem o tom de como é uma relação de trabalho ética. As empresas que atuam eticamente precisam fazer a sua voz valer e começar a isolar, apontar e repelir aquelas empresas que não têm a mesma conduta", diz o juiz.

MUDANÇA DE POSTURA

Há consenso entre os ouvidos pela reportagem que a reforma implicará em uma mudança de postura dos sindicatos, exigindo deles uma maior produtividade e atuação. "Os sindicatos se prendem muito às convenções coletivas,

não participam ativamente das negociações individuais. Com a reforma isso deve mudar", acredita Palma.

O presidente do Sinteemar concorda com o consultor no que diz respeito à nova postura a partir de novembro, porém alerta para uma desconstrução do movimento sindical de forma equivocada. "Costuma-se dizer que os sindicatos são ineficientes e não defendem os direitos do trabalhador. Isso não é verdade. Iniciamos a negociação da convenção coletiva em março e de lá até setembro, quando fechamos o acordo, foram muitas rodadas de negociação e horas debatendo o assunto para achar um ponto de equilíbrio".

Por receio de causar prejuízos aos 2,6 mil filiados, o sindicato recuou da ideia de incluir já neste acordo alguns pontos da reforma, o que na prática foi a medida adotada por outros sindicatos de Maringá. "Por prudência decidimos apenas renovar o acordo nos termos atuais, com os devidos reajustes salariais, e esperar para ver o que vai acontecer daqui para frente", diz o presidente do Sinteemar.

Pelo lado patronal, o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Noroeste do Estado do Paraná (Sinepe/NOPR), José Carlos Barbieri, também considerou cauteloso aguardar a promulgação da nova legislação. Sobre isso, ele diz ter havido concordância com os demais sindicatos laborais – Sinteemar.

REPORTAGEM // CAPA

Sindicato dos Professores no Estado do Paraná (Sinpro-par) e Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar no Estado do Paraná (Saaepar).

A pretensão é que mudanças sejam incluídas somente na próxima data-base, em março de 2018, após avaliação das futuras interpretações do judiciário. "Era para o acordo coletivo ter sido assinado em março, mas esperamos e vimos que existe, ainda, uma insegurança jurídica por parte dos dois lados sindicais. Uma preocupação é que muitas modificações vão contra resoluções e jurisprudências, por isso queremos entender o que vai acontecer", diz.

Outro ponto sensível da reforma é o fim da obrigatoriedade do imposto sindical. Embora polêmica aos olhos de muitos, a medida que extingue o tributo, que corresponde a um dia de trabalho, descontado de todos os trabalhadores independentemente de filiação sindical, é defendida pela advogada Cristianne. "Embora possa parecer negativo, no longo prazo, acabará com os sindicatos de 'fachada' e permitirá o fortalecimento dos sindicatos que efetivamente atuam em favor da categoria que representam", opina.

Marques partilha da opinião da advogada e não prevê dificuldades para suprir os cerca de R\$ 150 mil anuais repassados ao sindicato por meio da contribuição. "Sempre achei que sindicato precisa se manter com as mensalidades dos filiados", destaca.

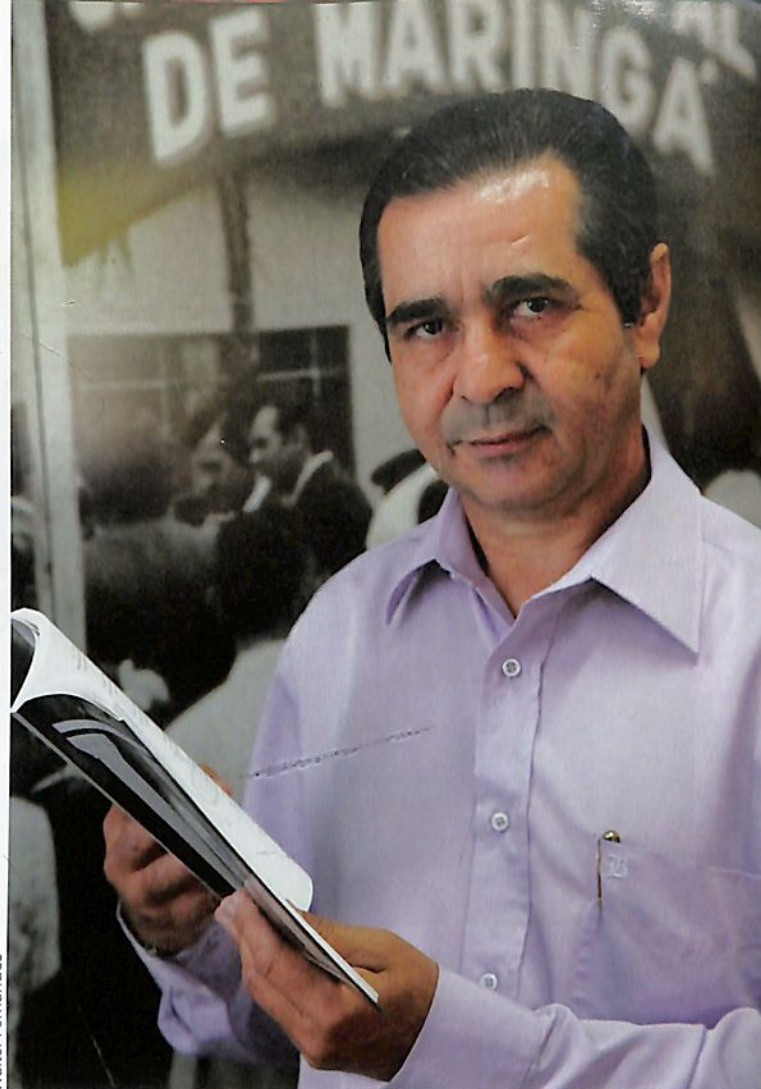
Hoje o dinheiro do imposto sindical do Sinteemar é usado para custear os materiais usados na clínica odontológica e o departamento jurídico, e não representa a maior arrecadação da entidade.

Presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Maringá (Sindimetal), o industrial Martins Pedro também não se opõe ao fim do imposto. "Os sindicatos terão que fazer outras ações para compensar a perda e garantir a sustentabilidade".

IMPACTO NAS EMPRESAS

Embora se fale em mudanças profundas, o consultor Edson Palma diz que na prática pouco muda na rotina das empresas, uma vez que a reforma trabalhista regulariza procedimentos praticados como a compensação aos sábados. O acordo que hoje precisa ter o aval do sindicato poderá ser negociado diretamente com os colaboradores, dispensando a formalidade da homologação.

A nova legislação também libera as horas extras, independente da compensação ao sábado, desde que respeitado o máximo de duas horas por dia. "Há uma súmula dizendo que se há dois acordos, um é nulo. Se há o acordo de sábado para o funcionário trabalhar 8h48 por



Walter Fernandes

// 2,6 mil filiados

"Por prudência decidimos apenas renovar o acordo coletivo nos termos atuais, e esperar para ver o que vai acontecer daqui para frente", diz José Maria Marques, do Sinteemar

dia, sobra 1h12 para completar as dez horas. Ainda assim a lei não permite, embora muitas empresas façam isso. A nova lei diz que pode haver o acordo de sábado e fazer essa 1h12 extra", explica Palma.

Outro exemplo são os intervalos de almoço de meia hora, já adotados por muitas empresas por meio de negociações com o sindicato. A lei prevê de uma a duas horas, tempo considerado exagerado, especialmente para empresas instaladas em regiões afastadas. "O colaborador almoça na empresa e não tem para onde ir. Fica duas horas esperando para retornar ao trabalho. Não seria melhor ele ir para casa mais cedo no fim do expediente?", questiona.

Para orientar e sanar as dúvidas dos empresários, a Fiep tem realizado *workshops* nas maiores cidades do Paraná e também distribuído cartilhas informando as mudanças. Na ACIM, os cursos ministrados por Palma sobre a reforma trabalhista estão entre os mais concorridos. A próxima edição está programada para o final deste mês, com aulas entre 23 e 31 de outubro e 6 e 7 de novembro.

MAIS IMPORTANTE QUE COLHER, É SEMEAR O DESENVOLVIMENTO.

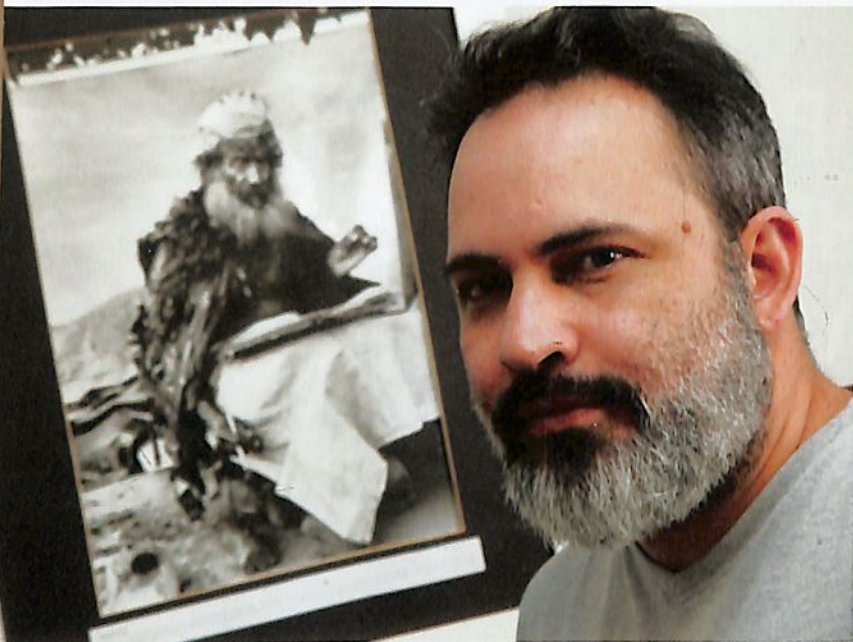
12 DE OUTUBRO - DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

O agronegócio é a base firme do nosso País, e sabemos que está sempre em boas mãos, porque profissionais dedicados garantem, cada vez mais, a produtividade com sustentabilidade.

Aos profissionais que alimentam o mundo, a Cocamar deseja safras de sucesso.

Engenheiro Agrônomo,
parabéns pelo seu dia!





// Abordagem não é repressiva

Ricardo de Brito Silva, do Centro Pop: a estimativa é que Maringá tenha 200 pessoas vivendo nas ruas



// Casa de passagem

Edgar Alberto Kaneko, do Albergue Santa Luiza de Marillac: oferece abrigo por até três meses

O problema social bate à porta

Pedintes, moradores de rua e andarilhos: como entidades e poder público podem ajudar? // por Lethícia Conegero

Eles estão nas praças e calçadas, deitados em colchões velhos e sujos, vivendo no improviso, perambulando pelas ruas e avenidas de Maringá. Os moradores de rua, andarilhos e pedintes impactam também as empresas, sendo motivo de preocupação e incômodo. Pesam questões referentes à segurança, uso de drogas, sujeira e intimidação dos clientes.

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) estima que existam 200 pessoas vivendo nas ruas de Maringá. "É um número grande, se considerarmos o padrão de qualidade de vida da cidade, mas quando comparamos com municípios do mesmo porte, ainda é um número pequeno", diz o coordenador do centro, Ricardo de Brito Silva.

O Centro Pop tem como função atender as pessoas que estão em situação de rua. O serviço conta com duas assistentes sociais e duas psicólogas. A proposta é construir uma forma de superar a condição de rua. "Alguns pedem encaminhamento para abrigo, outros para tratamento do vício de drogas e há aqueles pedindo para voltar para casa e damos a passagem de ônibus. Também oferecemos alimentação, banho e higiene pessoal", conta.

Atualmente, o Centro Pop atende aproximadamente 60 pessoas em situação de rua por dia. Alguns buscam os

serviços de forma espontânea, e em outras situações, conforme a solicitação de moradores, a equipe vai ao local e tenta convencê-los a aceitar ajuda.

A equipe de abordagem atende das 8 às 23 horas. À noite o telefone também permanece ligado para atender aos eventuais chamados. A abordagem não é coercitiva, nem repressiva. Há uma tentativa de criação de vínculos para que a pessoa queira acompanhar a equipe. "Na abordagem, o educador se identifica, conversa e tenta estabelecer uma ligação. A partir daí, oferece os serviços. Quando essa pessoa chega ao Centro Pop, verificamos as necessidades para poder ajudar", explica Silva.

Uma das dificuldades é que quando a equipe chega ao local, o morador de rua tem dinheiro e alimentação que ganhou de outras pessoas, e não vê necessidade de acompanhar a equipe. "Fica muito mais difícil convencer esse indivíduo a ter acesso aos nossos serviços. Por isso, a orientação é que a população nos acione", enfatiza.

"Na maioria dos casos, o indivíduo levou anos para construir a trajetória nas ruas, e é muito difícil desconstruir isso. Mas não medimos esforços para tentar manter a pessoa conosco. Durante o período em que permanecem no Centro Pop, os assistidos não fazem uso de drogas e não estão



// Abordagem policial

PM não tem legitimidade para agir em caso de moradores de rua em situação pacífica, diz o comandante Ênio Soares dos Santos

expostos à violência nas ruas. Chamamos esse período de 'redução de danos', conta o coordenador.

ATÉ TRÊS MESES

O Albergue Santa Luiza de Marillac também trabalha em prol das pessoas em situação de rua. De acordo com o coordenador, Edgar Alberto Kaneko, a instituição realiza trabalho juntamente com a Secretaria Municipal Assistência Social e Cidadania (Sasc) para atender a população que está passando por Maringá. Trata-se de uma casa de passagem. Mas não deixamos de atender aqueles que estão em situação de rua e se enquadram nas nossas normas de horário, limpeza, entre outras. Tem também os que estão na rua, em frente ao albergue. Destes, a maioria passou por aqui e não se adaptou às nossas regras, porém, é atendida dentro daquilo que podemos, ou seja, café da manhã, almoço, banho, entrega de roupas limpas e jantar", conta.

No caso de quem está de passagem, funciona assim: supondo que uma família venha de outra cidade, desce no terminal rodoviário e não

tem como prosseguir a viagem em função dos horários dos ônibus. A Sasc traz essa família para passar à noite no albergue e seguir viagem no outro dia.

Também existem casos de pessoas de outras cidades ou estados em busca de trabalho. Isso porque o município integra rankings de melhor cidade para viver e construir carreira. "Isso atrai muita gente. Porém, chegando à cidade, a pessoa tem dificuldade de se recolocar no mercado. Oferecemos abrigo por três meses", explica.

No inverno deste ano, o albergue disponibilizou 12 leitos a mais. Kaneko enfatiza que a população maringense contribui muito com os trabalhos da entidade. "Essa ajuda vem em forma de doações: alimentos, roupas usadas que vendemos no bazar, material de limpeza e higiene e até dinheiro", acrescenta.

ABORDAGEM POLICIAL

A Polícia Militar (PM) realiza rondas e abordagens de indivíduos em atitudes suspeitas, como forma de atuação frente às situações de flagrante de crime ou constatação de contra-

venção penal, visando à redução de índices criminais.

De acordo com o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, Ênio Soares dos Santos, quando há presença de moradores de rua em situação pacífica, sem vitimar alguém no cometimento expresso de crime, a PM não tem legitimidade para agir.

Porém, em face à realidade vivenciada nas vias públicas, são necessárias medidas de prudência da população. "É importante ter cautela ao manusear celulares, bolsas, carteiras e objetos de valor. Caso o cidadão identifique indivíduos em situação suspeita, é primordial que se faça contato com a Polícia Militar pelo telefone 190, solicitando patrulhamento e abordagem", explica.

"Lamentamos que muitas pessoas em situação de rua possuam ficha criminal e até sejam reincidentes. Contudo, o comando do 4º Batalhão tem presenciado a discussão do assunto envolvendo autoridades e lideranças ligadas ao tema, e esperamos políticas adequadas e projetos sociais bem elaborados para ajudar nessas situações", enfatiza.

Fotos/Walter Fernandes



// Justiça

"Não se pode concordar com ações que sejam discriminatórias, populistas ou de arbítrio contra aqueles que encontram-se morando nas ruas", defende o promotor Mauricio Kalache



// Ambulante tem ponto fixo

Rubens Marinho, da prefeitura: ambulante só terá licença se morar há pelo menos um ano em Maringá e provar dificuldade de sustento

IR E VIR

O Ministério Público atua em favor das pessoas que se encontram em condições de vulnerabilidade pessoal, social e/ou econômica. Em junho, o promotor de Justiça Mauricio Kalache se declarou contrário às ações realizadas pela Guarda Municipal de Maringá contra moradores de rua e pedintes. "Não se pode concordar com ações do poder público que sejam discriminatórias, populistas ou de arbítrio contra aqueles que, por circunstâncias diversas, encontram-se morando nas ruas e carentes do mínimo existencial", explica o promotor.

De acordo com Kalache, a administração pública não pode negar a oferta dos serviços socioassistenciais, de saúde, de habitação e de distribuição de renda a moradores de rua, limitando-se a oferecer a atenção da força policial e medidas de higienização dos locais por eles ocupados, proibindo-lhes a permanência em locais públicos ou restringindo os direitos de ir e vir, garantias constitucionais asseguradas a todas as pessoas, independentemente de condição econômica.

Por esses motivos, o promotor expediu uma recomendação ao prefei-

to Ulisses Maia. "Agora, acompanho a oferta dos serviços assistenciais, com vistas à promoção humana e com a expectativa de ver proporcionada nova chance de restabelecer os vínculos familiares a essas pessoas", enfatiza.

AMBULANTES

Além dos moradores de rua, os comerciantes reclamam da crescente presença de ambulantes e concorrência desleal, especialmente na área central de Maringá. O comércio ambulante é permitido em Maringá, mas com base na lei ordinária 5855/2002, mediante licença expedida pelo município.

De acordo com o diretor de fiscalização da Secretaria da Fazenda, Rubens Sebastião Marinho, a lei estabelece regras. "O vendedor ambulante só terá licença caso se enquadre nos requisitos da lei: tem que ter tempo mínimo de residência de um ano em Maringá, provar o grau de dificuldade de sustento próprio de sua família - que será avaliado por meio de um levantamento socioeconômico, ser preferencialmente aposentado ou portador de necessidades especiais", conta.

Apesar de o termo ser ambulan-

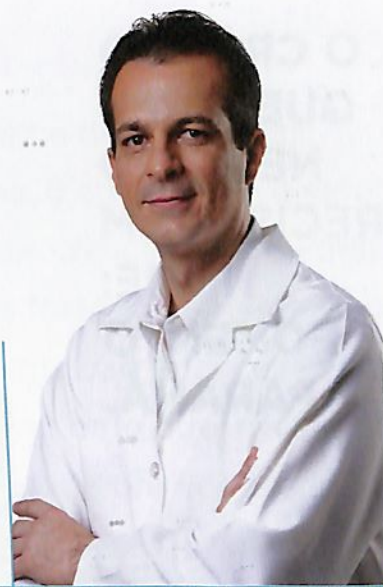
te, o vendedor não pode ficar aonde quer. Todos têm um ponto fixo. "Na região central, não concedemos novas licenças há alguns anos. Em bairros, também existem regras: não será permitido exercício de comércio ambulante em um raio de 50 metros dos portões de escolas e postos de saúde, ou a menos de 200 metros de pontos licenciados para a mesma atividade", enfatiza o diretor de fiscalização.

A ouvidoria da prefeitura registrou, neste ano, 175 reclamações de pessoas na informalidade. "Quando abordamos um ambulante, aplicamos notificação de advertência. Orientamos sobre a legislação e como se legalizar. Se a pessoa permanecer nessa condição, a mercadoria é apreendida", explica Marinho. O telefone da ouvidoria municipal para denúncias anônimas é 156.

Moradores e comerciantes que identificarem uma pessoa em situação de rua podem acionar o serviço de abordagem do Centro Pop pelo telefone (44) 99103-5661. O centro fica na rua Fernão Dias, 840

LENTE DE CONTATO DENTAL

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS VANTAGENS E DÚVIDAS DESSE PROCEDIMENTO PARA O SEU SORRISO?



pediumcomunicacao.com

Excelência em Odontologia

O que são lentes de contato dentais?

"Lentes de contato dentais" foi o nome dado ao tratamento odontológico estético em que fragmentos cerâmicos extremamente finos são colados sobre os dentes, corrigindo forma e tamanho dos mesmos.

E se o problema não for apenas de forma e tamanho, mas envolver dentes escurecidos?

Para dentes com alterações de forma, tamanho e também de cor, a solução é muito parecida. O material é o mesmo (cerâmicas puras); apenas a espessura da restauração é maior, às vezes envolvendo um pequeno desgaste na estrutura dental. Com objetivo didático, estes fragmentos receberam o nome de facetas, em vez de lentes de contato.

E como são os resultados?

São realmente muito satisfatórios. A devolução de um sorriso bonito, claro, com formas e cor compatíveis com o biótipo da pessoa, geram um bem estar muito grande. Um resgate da autoestima. O sorriso está diretamente envolvido com o convívio social, a vida profissional e a sensação de conforto do paciente. É um tratamento que gera bem estar físico e emocional.

E a durabilidade deste tratamento?

A literatura fala em 10 (dez) anos, mas é muito difícil fazer esta previsão, pois cada caso tem suas características individuais. O que podemos afirmar é que, se o trabalho for bem planejado e executado, e, por outro lado, o paciente seguir as recomendações para a manutenção, teremos um tratamento com boa longevidade.

Como posso saber se ficarei feliz com o resultado estético?

Boa pergunta. Na primeira fase do tratamento fazemos um planejamento, levando em conta muitas características, por exemplo, formato do rosto, simetrias, cor da pele, idade, etc., as quais nos fornecerão subsídios para realizarmos um provisório, que é instalado na boca do paciente para sua avaliação e correções. Após a sua aprovação é que partimos para a realização das cerâmicas definitivas, o que garante um ótimo resultado, que vai ao encontro das expectativas do paciente.

Existem contraindicações para este tratamento?

Não diria contraindicações, mas todo tratamento tem que ser

planejado com critério e sob um prisma de avaliação geral do paciente. Existem situações em que outras soluções são necessárias para uma boa resolução do caso.

Quais os riscos deste tratamento?

Este tratamento é extremamente conservador, muito seguro e com boa durabilidade. Penso que os cuidados principais devam ser, da parte do paciente, a escolha de um profissional capacitado para realizar o tratamento; e da parte do odontólogo, um planejamento cuidadoso, minucioso e abrangente, com muito diálogo com o paciente para perceber suas reais expectativas.

Muitos artistas e modelos têm buscado este tratamento. Qual o significado disto para os dentistas?

Bem, existem dois aspectos deste fato. O primeiro é que, se profissionais como modelos e artistas, que vivem da imagem, estão buscando muito esta solução, é porque o resultado é realmente satisfatório. O outro aspecto é que, por pessoas famosas estarem realizando este tratamento estético, ocorre um certo modismo, gerando uma exagerada procura por este procedimento. Ou seja, muitas vezes esta técnica é mal indicada ou realizada por profissionais nem sempre capacitados. Daí a necessidade de se buscar um odontólogo sério e responsável, para que diga ao paciente se esta é realmente a melhor solução de tratamento para ele.

Qual é o tempo para realização deste tratamento?

Considerando-se o planejamento, a confecção de provisórios e a instalação das facetas definitivas, serão, no mínimo, 03 (três) sessões. Se pensarmos em uma consulta por semana, o trabalho levará 21 (vinte e um) dias para ser concluído. Tempos menores do que os citados certamente comprometerão alguma fase do tratamento.

Quais suas conclusões sobre este tipo de tratamento?

É um tratamento que veio para ficar. Com características bem conservadoras, com mínimos desgastes nos dentes, um curto tempo de tratamento, proporciona uma solução estética surpreendente. As facetas ou lentes de contato cerâmicas, quando bem planejadas e realizadas, fazem bem para o corpo e para a alma do paciente.

O CRÉDITO
QUE O SEU
NEGÓCIO
PRECISA TEM
NOME:
FOMENTO
PARANÁ.





Crédito faz a diferença. Faz a indústria, o comércio e o setor de serviços crescerem e o Paraná ficar mais forte. A Fomento Paraná é uma instituição financeira de desenvolvimento que investe nos paranaenses e oferece crédito com as melhores taxas do mercado para apoiar os empreendedores. E os municípios podem financiar obras para melhorar a infraestrutura e a qualidade dos serviços públicos em áreas como saúde, educação, esporte e lazer. Assim o crédito da Fomento Paraná movimentava a economia e impulsiona novos negócios, criando empregos e melhorando a renda e a qualidade de vida das pessoas. Isso é desenvolvimento. Procure um agente de crédito. A gente financia o seu projeto.

www.fomento.pr.gov.br

41 3200 5900



**Fomento
Paraná**



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Ouvidoria: 0800 644 8887



Walter Fernandes

// Equipe aumentou

Camila e Anderson Yoshida, do Albadore: no começo, eles precisavam ficar sentados em uma das mesas para 'mostrar' movimento no restaurante

Frutaria, pizzaria, agência de turismo: tudo na Zona 4

Em busca de estrutura ampla, economia e qualidade de vida, empresários optam por se instalar em região residencial próxima ao centro // **por Graziela Castilho**

Cozinha ampla, ambientes aconchegantes e até uma lareira. Estas foram as características que levaram o casal e sócios Camila Yuri Yoshida e Anderson Yuji Yoshida para a avenida Curitiba, na Zona 4, quando escolhiam um ponto comercial com o objetivo de abrir o Albadore Ristorante e Pizzeria. "Também analisávamos um ponto na avenida Tiradentes, mas optamos por essa estrutura porque tem estilo rústico que é adequado à proposta italiana, além de ótima disposição interna que permite ambiente aberto e reservado", comenta Camila.

Dois anos depois, os empresários continuam convictos que a escolha do local foi acertada, e comemoram

as estratégias que rendem elogios frequentes dos clientes. Para dar conta da crescente demanda, 13 colaboradores fixos e 13 *freelancers* se revezam na produção do cardápio de rodízios. "São saladas, massas, risotos e pizzas que agradam o paladar sem pesar no bolso do cliente", enfatiza.

Embora as decisões tenham sido assertivas, o sucesso veio com perseverança. Camila conta que, no início, o desafio foi tornar o restaurante conhecido. "Dava angústia ver a casa vazia, aí eu, meu marido e dois funcionários ficávamos conversando em uma das mesas da frente para que as pessoas tivessem a impressão que



// Estacionamento próprio

A Macchiato Doceria e Café mudou de ponto, para a avenida Nóbrega, em busca de mais espaço para cozinha e atendimento os clientes; na foto o empresário Nivaldo Pavan

o Albadore tinha movimento. Quando entrava cliente, cada um corria para o seu posto”, lembra, aos risos.

Agora, a casa fica cheia aos fins de semana e, satisfeitos, os clientes fazem a divulgação boca a boca. Os gestores também investem na comunicação por Facebook. “Fizemos uma pesquisa que revelou que 60% dos clientes conhecem o Albadore por meio da rede social e 10% por indicação”, informa. O número de pedidos para retirada no balcão também é expressivo.

Hoje os desafios do Albadore são outros. Camila cita que a falta de estacionamento em via pública gera certa preocupação e para amenizar o problema, eles firmaram parceria com um estacionamento particular. “Por hora é a solução que encontramos”.

Os sócios também têm buscado parcerias com hotéis para que indiquem o Albadore aos hóspedes. E planejam uma reforma para tornar os ambientes internos ainda mais aconchegantes. E um dia querem abrir um bistrô especializado em massas.

EQUIPE AUMENTOU

A Macchiato Doceria e Café tem produção própria em

panificação e confeitaria, e para manter o crescimento, o empresário Nivaldo Pavan observou que seria necessário mudar para um imóvel maior. Foi então que, no início de 2016, ele saiu da avenida Cidade de Leiria, onde permaneceu por sete anos, e se instalou na avenida Nóbrega.

“No endereço anterior começamos a ter problemas com falta de espaço, principalmente na cozinha, e com a falta de vagas de estacionamento em via pública. Aqui usufruímos de estrutura ampla, estacionamento próprio e sempre tem vaga para deixar o carro na rua. Além disso, estamos em frente ao Bosque II, o que garante visibilidade”, destaca satisfeito.

Outra vantagem é que a avenida do novo endereço dá acesso a bairros como Jardim Cidade Monções, Guaporé, Iguazu e Bela Vista. “Aqui temos mais espaço não só para a produção, mas para receber os clientes e acredito que isso favoreceu o aumento do movimento. Inclusive, tive até que contratar funcionários”, comemora.

OPORTUNIDADE

No caso da Frutaria Depieri, na avenida Luiz Teixeira



Walter Fernandes

// Tem disk-entrega

Os irmãos e sócios Pedro, Hélio e Roberto Depieri, da frutaria que leva o sobrenome da família: depois de arrendar o local, eles compraram e mudaram o nome

Mendes, a escolha do ponto comercial foi por oportunidade. Os irmãos e sócios Pedro, Hélio e Roberto Depieri eram comerciantes da Feira do Produtor e vendiam frutas, legumes e verduras para o dono da frutaria existente na Zona 4.

Em 2003, o proprietário informou que iria arrendar a frutaria e os irmãos aproveitaram para ter o próprio ponto de venda. "Depois de dois anos compramos os direitos, mudamos o nome de Sacolão Pereira para Frutaria Depieri e retiramos uma divisória para deixar o ambiente amplo. Foi um excelente negócio", afirma Hélio, que locou um terreno próximo ao estabelecimento para que os clientes possam estacionar.

Ao longo de 15 bem-sucedidos anos, somente este ano os sócios perceberam redução de quase 30% no movimento, por efeito da

crise econômica, que provocou até a redução do quadro, de 13 para 10 funcionários.

O grande diferencial da frutaria são os produtos frescos e selecionados. Hélio revela que além da produção própria - também destinada à banca arrendada na Feira do Produtor -, eles fazem duas compras semanais em Londrina e São Paulo e frequentam o Ceasa de Maringá. "Trabalhamos com produtos perecíveis e alguns muito sensíveis. Não dá para estocar. Então, temos de comprar todos os dias e, ainda assim, pode ocorrer perda", comenta.

Todo empenho com a logística de compra, porém, satisfaz os anseios dos consumidores exigentes, que não se resumem aos moradores da Zona 4 e 5. A frutaria atrai pessoas até de cidades vizinhas, que podem ser atendidas até por disk-entrega, um serviço que rece-

be em média 30 pedidos por dia. São três motocicletas e um veículo para o serviço.

CONFIANÇA

Outra empresa que se deu bem na Zona 4 é a Itabrasil Agência de Viagens. Há sete anos na avenida Euclides da Cunha, as sócias Adriana Scandelaí Soares e Fabylenne Senger Godoi optaram pelo bairro após avaliarem fatores importantes para o empreendimento. O primeiro era a economia com o aluguel. "Comecei a empresa na Zona 4, mas depois de um ano fui para o centro. Em 2010 percebi que dava para voltar para o bairro e ainda reduziríamos em 30% o custo com locação", conta Adriana.

A mudança também visava a sanar a principal reclamação dos clientes, a falta de estacionamento público. Embora a atual instalação



VILLA TOSCANA
RESIDENCIAL

A
elegância
ganhou
formas.



ENTREGA
OUTUBRO
2017

construção:

Just
construtora

vendas:

PEDRO GRANADO
IMÓVELS

CENTRAL DE VENDAS JUST /44/ 3028 - 6666

AV. LAGUNA, 329 (EM FRENTE AO PARQUE DO INGÁ)
CONSTRUTORAJUST.COM.BR



Walter Fernandes

// Relacionamento próximo

Para trabalhar perto de casa e em busca de aluguel mais barato, Adriana Soares e Fabylenne Godoi, da Itabrasil, se mudaram para a Zona 4; na foto com a agente de viagem Francielle Moretto Trovo

fique em uma esquina movimentada, com farmácia, açougue e padaria nas proximidades. Adriana diz que sempre há vaga para estacionar. "Isso faz muita diferença".

Outro fator relevante foi a qualidade de vida que conquistariam por trabalhar próximo da própria residência e escola dos filhos. "E, para nossa surpresa, até a maioria dos clientes fidelizados mora nessa região e frequenta o comércio da Zona 4", destaca Adriana.

Assim, a empresa registrou aumento de clientes e foi possível estreitar o relacionamento, o que é justamente um diferencial. Afinal a proposta da empresa não é simplesmente vender pacotes de viagens, mas traçar um roteiro que atenda às expectativas e os gostos dos clientes.

"No centro, as pessoas iam até a agência com o objetivo de pesquisar e comprar pacote de viagem. Aqui, quando os clientes precisam ir a um comércio vizinho, passam para nos cumprimentar. Esse hábito facilita a construção de um relacionamento de amizade, já que nosso serviço está ligado à confiança", enfatiza Adriana.

Com uma consultora externa e uma funcionária, as sócias trabalham com equipe enxuta, mas atenta porque embora percam clientes temporariamente para a concorrente mais forte da atualidade, a internet, eles geralmente retornam em busca de confiança. "As pessoas se empolgam comprando em sites por causa do preço, mas quando surgem problemas na viagem, não têm a quem recorrer. Nós cuidamos dos detalhes e, se houver imprevisto, basta ligar que resolvemos".



Beba com moderação.

**COM OS CARTÕES DE NATAL DA COOPER
VOCÊ FAZ A CEIA DO SEU JEITO!**

#liberdadeedescolha

EMPRESÁRIO, SOLICITE A VISITA DE UM GERENTE DE NEGÓCIOS COOPER CARD.

Acesse: www.coopercard.com.br/natal ou ligue: **44 3220.5400**

Cases para empreendedores

Congresso realizado pela ACIM teve palestra de empreendedores do Magazine Luiza e Netshoes, economista do Banco Votorantim e especialista em sucessão
// por Giovana Campanha



// Empresa digital

Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, falou sobre a coexistência do varejo físico e on-line na palestra de abertura do evento

Foi com o teatro Calil Haddad lotado que a presidente do Conselho de Administração do Grupo Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, abriu o Congresso do Empreendedor, realizado em 25 e 26 de setembro pela ACIM, Copejem e Sebrae, com participação gratuita para os associados.

Luiza falou que dois fatores vão separar as empresas: atendimento e inovação. "O resto é commodities. Hoje quem tem poder é quem tem conhecimento e faz acontecer". Ela lembrou que a crise econômica atual trouxe reflexos à empresa em 2015, mas no ano seguinte o Magazine Luiza focou esforços nas vendas e distribuiu recorde de prêmios entre os mais de 21 mil funcionários, faturando R\$ 12 bilhões.

Uma das perguntas que mais lhe fazem é se as lojas físicas vão acabar. Ela diz que não, tanto que o Maga-

zine vai continuar abrindo lojas para se somar as 818 existentes. "Mas os pontos físicos vão se transformar em pontos de encontro e entretenimento e de apoio às vendas pela internet. Passamos de uma empresa tradicional com área digital para uma empresa digital com pontos físicos e calor humano".

Ainda no dia 25, foi ministrada a palestra sobre governança e sucessão pelo empresário Eduardo J. Valério, da empresa de consultoria que leva seu sobrenome e é parceira da Fundação Dom Cabral. "No Brasil as empresas familiares respondem por 62% do PIB, mas 90% não iniciaram processos de governança corporativa". Por outro lado, ele destacou que as empresas com gestão familiar tendem a ter mais resiliência e perseguir metas de longo prazo.

CENÁRIO OTIMISTA

No segundo dia de evento, a palestra de abertura coube ao economista do Banco Votorantim Roberto Padovani, que traçou um cenário otimista para a economia brasileira. "Vejo para os próximos dez anos um país totalmente diferente dos últimos cinco anos. Estamos começando um novo ciclo de retomada de crescimento, com uma gestão pública mais responsável", falou, destacando o superávit comercial, inflação e taxa básica de juros em queda. "Saímos da crise no ano passado e devemos crescer entre 1 e 1,5% neste ano".

A palestra de fechamento do evento coube ao ex-vice-presidente de marketing da gigante online Netshoes, Roni Cunha Bueno. Ele começou a trabalhar na empresa quando ela funcionava no fundo de um estacionamento e tinha cinco funcionários, porque acreditou no modelo de negócio. *on-line* Sete anos após a abertura da Netshoes, em 2007, as sete lojas físicas foram fechadas. Em 2011, a empresa expandiu operações para Argentina e México e em 2016 lançou o IPO em Nova York (oferta pública inicial de ações na bolsa). Hoje comercializa 40 mil pares de calçados por dia. O departamento de marketing, por exemplo, tinha 20% do *budget* (orçamento) para erro. "Quando a empresa desenvolve um negócio novo, é claro que vai errar".

O evento teve apoio de BRDE, Certezza Consultoria Empresarial, Cocamar, Fomento Paraná, Fundação Dom Cabral, Lowçucar, Maringá Park Shopping Center, Sancor Seguros, Sanepar, Sicoob, Unimed Maringá e Usina Santa Terezinha.

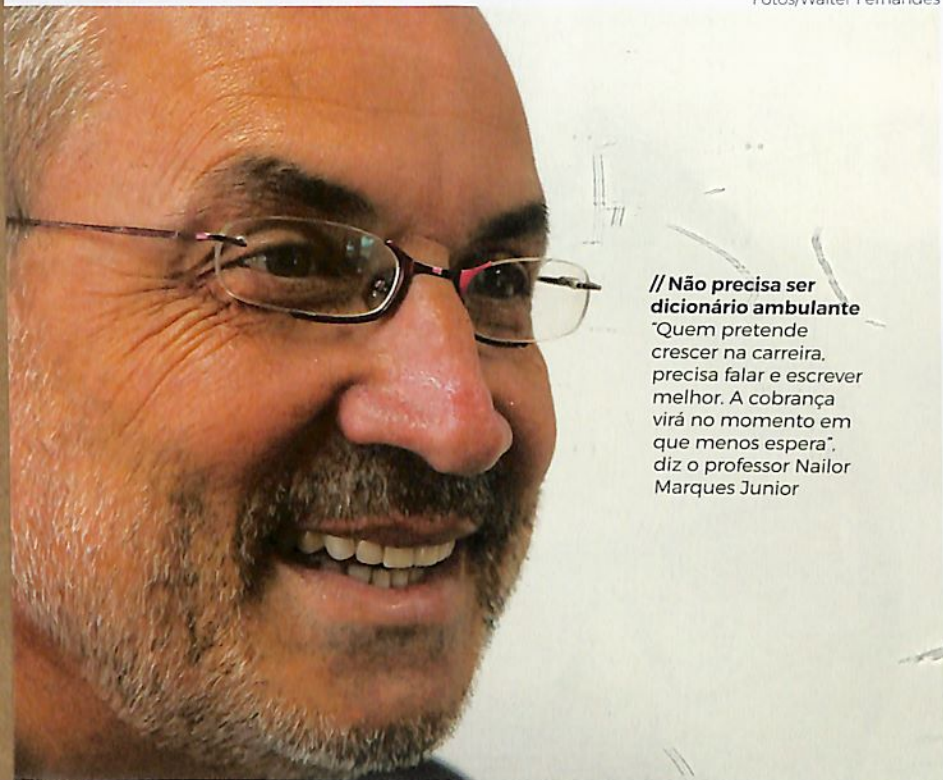
DEDICAÇÃO DE TODOS OS DIAS: TRABALHAR PELA QUALIDADE DE VIDA DOS PARANAENSES.

MONYA BALLONI FONSECA ROSA
Técnica Química - Maringá

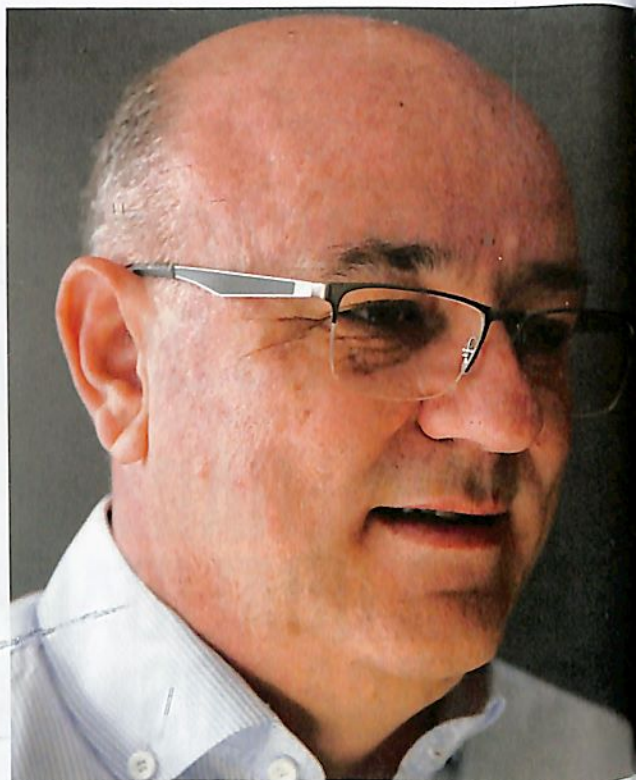
INVESTIMENTOS EM MARINGÁ
E REGIÃO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.



R\$ 600 milhões investidos
em obras de saneamento
e tratamento de esgoto para
melhorar a saúde e o bem estar
da população.



// Não precisa ser dicionário ambulante
 "Quem pretende crescer na carreira, precisa falar e escrever melhor. A cobrança virá no momento em que menos espera", diz o professor Nailor Marques Junior



É com crase? Tem hífen?

Professores e palestrantes falam sobre a importância de acertar no português gramatical; erros podem repercutir negativamente, fragilizando a imagem de uma empresa ou profissional

// por Fernanda Bertola

"Vendemos à prazo ou a vista". "Aguardo o relatório até meio dia e meio". "Fico no aguardo". Quantos erros você notou? Se o leitor respondeu cinco é porque está com o português afiado (*confira a forma correta no fim do texto).

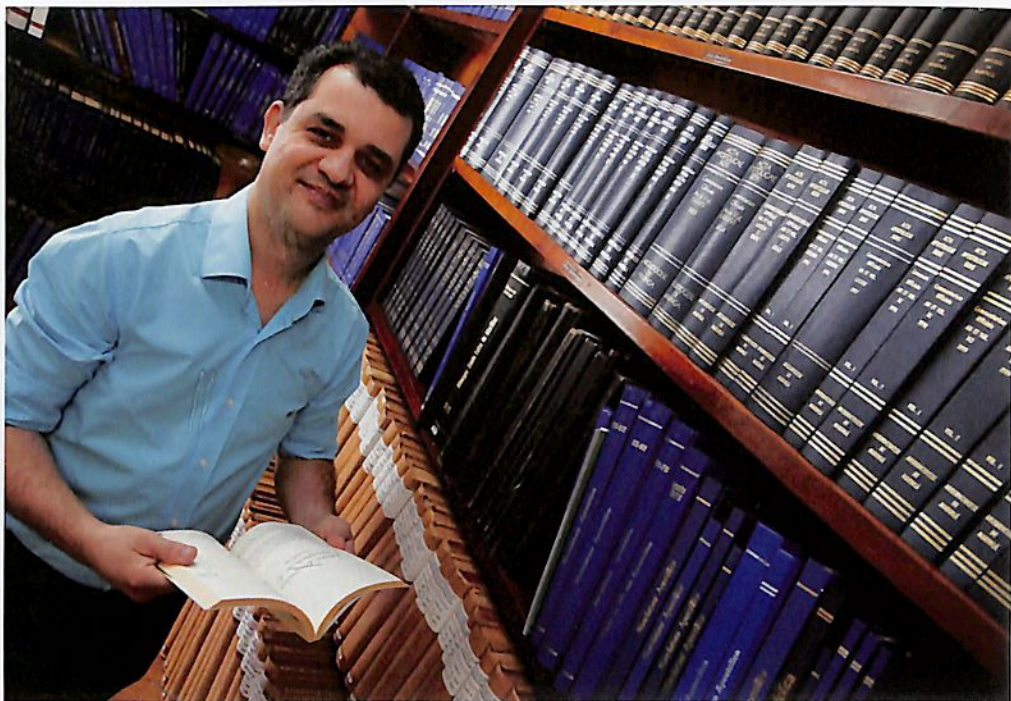
Errar na escrita ou na concordância verbal pode ser prejudicial à carreira e à imagem de uma empresa. Quem nunca viu um anúncio publicitário ou uma postagem de uma empresa em rede social com erro de grafia ou concordância? Para o professor, palestrante e diretor do Atelier de Redação, Nailor Marques Junior, se em conversas informais e trocas de imagens instantâneas as falhas não fazem muita diferença, o mercado de trabalho não perdoa. Afinal, haverá consumidores, recrutadores e líderes sempre mais exigentes. "Quem pretende crescer na carreira, precisa falar e escrever melhor. As pessoas até podem tentar se enganar, mas a cobran-

ça virá no momento em que elas menos esperarem", diz ele, que é autor de 30 livros.

O professor ressalta que não é preciso ser especialista em língua portuguesa para atender aos requisitos do mercado. Ninguém espera um dicionário ambulante, muito menos um linguista. "Não vamos confundir erros com equívocos, principalmente os que ficam evidentes que foram alterados por um corretor automático. Erros são admissíveis quando se vê a circunstância ou quando o que está errado não é de uso corrente, logo percebido por poucos", pondera.

Para o também professor e palestrante Amauri Crozariolli, é preciso redobrar a atenção na criação de materiais promocionais, a exemplo de panfletos, *outdoors* e postagens das empresas nas redes sociais. "O erro ortográfico depõe contra a imagem de uma empresa ou de um profissional. Uma chamada errada

// Até motivo de chacota
Professor Amauri Crozariolli: "dependendo da falha, além de péssima impressão, o consumidor pode achar que uma loja não tem gestão e que ninguém se preocupa com o que é publicado"



// Desafio na escrita

"Nunca escrevemos tanto quanto em nossa época, mas nunca fomos tão mal compreendidos", afirma o jornalista e palestrante Everton Barbosa

para atrair um cliente, por exemplo, pode virar motivo de chacota. Dependendo da falha, além de péssima impressão, o consumidor pode achar que uma loja não tem gestão e que ninguém se preocupa com o que é publicado".

Crozariolli recomenda a contratação de profissionais para a confecção de materiais publicitários, bem como especialistas em português ou jornalistas, especialmente quando o volume de publicações é grande. "É bom que o material seja revisado por pelo menos três pessoas".

Para o jornalista, escritor e palestrante nas áreas de marketing pessoal e comunicação para vendas, Everton Barbosa, com a internet é ainda mais desafiador ser compreendido de forma correta por meio de textos. "Nunca escrevemos tanto quanto em nossa época, mas nunca fomos tão mal compreendidos. As redes sociais forçaram o brasileiro a escrever mais, mas isso não resultou em qualidade na escrita.

Além disso, cresce a ambiguidade do entendimento e compreensão do receptor", diz.

A ambiguidade e outras falhas podem gerar efeitos negativos porque, segundo Barbosa, além de prejudicar o processo de comunicação e compreensão textual, diversas interpretações podem ser transmitidas. Os dizeres do anúncio de uma famosa rede de varejo brasileira são um exemplo: "móveis por estes preços não vão durar nada!". A repercussão da peça publicitária tomou as redes sociais e gerou dissabores à empresa.

"Um erro de português em uma peça publicitária é também sinônimo de baixo padrão de qualidade, que afeta em cheio a credibilidade da marca. Mesmo de forma inconsciente, nosso cérebro reconhece o erro e projeta sentimentos e avaliações depreciativas sobre a marca envolvida. O marketing pessoal também é comprometido", enfatiza Barbosa.

Se um colega usar erros 'crassos'

na fala, o conselho é que a correção seja feita de forma individual, jamais em público.

O QUE É ERRO?

Mestre em Educação, com experiência em metodologia da Língua Portuguesa e elaboração e revisão de material didático para a Educação a Distância da Unicesumar, Fabiane Carniel diz que para a norma padrão, o erro é constituído pelo descumprimento das regras gramaticais determinadas pela gramática normativa.

Do ponto de vista da linguística, a noção de erro é mais complexa. Trata-se de uma ciência que tem como objeto de estudo a língua de forma abrangente, considerando vários aspectos e possibilidades. "Falamos muito mais em adequado e inadequado para determinado ambiente e sobre determinados desvios", explica.

Fabiane destaca a importância de atender de forma adequada às normas padrão em situações pro-



Walter Fernandes

// Língua de forma mais abrangente

A mestre em Educação Fabiane Carniel pondera que do ponto de vista da linguística, se fala mais em adequado e inadequado para determinado ambiente

toculares corporativas, a exemplo de conversas por e-mail, declarações, ofícios, elaboração de panfletos, folders e anúncios em vitrines.

“Um exemplo corriqueiro é o uso inadequado da palavra ‘mesmo’ como pronome pessoal: ‘falei com o cliente, e o mesmo solicita prorrogação do prazo de pagamento’”, exemplifica. Ela complementa dizendo que do ponto de vista da gramática tradicional, ‘mesmo’ não pode ser utilizado como pronome, assim o correto é: ‘falei com o cliente, e ele solicita prorrogação do prazo de pagamento’.

Para a professora, em se tratando de ‘gênero do meio corporativo’, é fundamental a elaboração de uma mensagem clara que transmita as informações de forma correta. É preciso atentar para a organização sintática da frase, que se manifesta pela habilidade do emissor em articular bem as partes de um discurso, especialmente na linguagem escrita. Nesse sentido, pontuação e escolha cuidadosa

das palavras são fundamentais.

“Sem adentrar em estudos linguísticos aprofundados, não há como desconsiderar que mensagens bem escritas tanto no plano das ideias, quanto no plano gramatical dão credibilidade às empresas, portanto, observar o uso da gramática normativa é fundamental”, pontua Fabiane.

Para aumentar as chances de acertar, recomenda-se o lema “menos é mais”. Em vez de apostar em uma linguagem rebuscada, Fabiane orienta uma produção textual simples. “É importante compreender que precisamos adequar o uso da linguagem à situação. Além disso, há diferença entre oralidade e escrita. A última, em especial no ambiente empresarial, pedirá mais atenção às regras gramaticais”.

* No começo da reportagem, os corretos são: vendemos a prazo ou à vista; aguardo o relatório até meio-dia e meia; fico ao aguardo

Erros x acertos gramaticais

ERRO	ACERTO	EXPLICAÇÃO
A vista	À vista	Antes de termo feminino há crase
À prazo	A prazo	Antes de termo masculino não há crase
Menas	Menos	De acordo com a gramática normativa, 'menos' é invariável
Nada haver	Nada a ver	'Haver' e 'a ver' são parônimos, apresentando similaridade na grafia e produzindo o mesmo som, mas têm significados diferentes: 'ter a ver' é usado no sentido de 'ter relação com'. 'Ter haver' tem sentido de 'ter a receber' (a expressão 'ter haveres' significa 'ter bens')
A (no sentido de verbo, não artigo)	Há	Para indicar tempo passado, usa-se o verbo haver; 'há' é o mesmo que 'faz pouco/muito tempo'
A domicílio	Em domicílio	No caso de entrega, a forma correta é em domicílio. Para verbos de movimento, usa-se a domicílio: eles levaram a domicílio
À partir de	A partir de	Antes de verbo não se emprega crase
A longo prazo	Em longo prazo	Gramáticos recomendam a preposição 'em', porque manifesta o tempo 'em que'. Mas o dicionário Houaiss traz as duas formas, com uso de 'em' ou 'a' como corretas
	A nível de/Em nível de	A expressão 'a nível de' está correta quando significa 'à mesma altura'. 'Em nível de' está certa quando equivale a 'com status de'
Aluga-se casas	Alugam-se casas	Neste caso, o sujeito da oração (casas) concorda com o verbo (alugar)
Agradecer pela	Agradecer a	Quem agradece, agradece a alguém
Segue anexo a fotografia	Segue anexa ou segue em anexo a fotografia	O adjetivo anexo deve concordar com o substantivo a que se refere (fotografia anexa, documento anexo). Já a expressão 'em anexo' é invariável, mas alguns estudiosos criticam o uso
Às micro	Às micros	Micro é adjetivo, portanto é variável
Visa o cargo	Visa ao cargo	Com o sentido de pretender, o verbo visar é transitivo indireto, exigindo a preposição 'a'
Agradar o chefe	Agradar ao chefe	No português gramatical, o verbo 'agradar', no sentido de satisfazer, é indireto; alguma coisa ou alguém agrada 'a' algo ou alguém. No sentido de fazer carinho, é direto
Devidas providências	Providências	Ninguém pede providências indevidas. Pedir devidas providências, portanto, é redundante
Meio-dia e meio	Meio-dia e meia	Nesse caso trata-se de adjetivo, que é variável; 'meia' quer dizer metade, concordando com o termo "hora". E meio-dia tem hífen
Responda o e-mail	Responda ao e-mail	O verbo responder, com o sentido de dar uma resposta, é indireto; pede a preposição "a"
A roupa não se adequa ao ambiente	A roupa não é adequada ao ambiente	O verbo adequar, no tempo presente do indicativo, é conjugado apenas na primeira e a segunda pessoa do plural (nós adequamos, vós adequais)

Fontes: Minidicionário Houaiss; professores Nailor Marques Junior e Amauri Crozariolli; "Erros que um executivo comete ao redigir (mas não deveria cometer)", de Laurinda Grion (Editora Saraiva)

// Três aplicativos
Fernando Fukui, da
Eureka Labs: "nossa
empresa conquistou
muitos clientes e
descartou alguns
que pretendiam
desenvolver
aplicativos que em
nossa visão não iriam
gerar valor"

Walter Fernandes



Aplicativos sob medida

Empresas maringenses desenvolvem app de acordo com as necessidades dos contratantes; a cadeia da tecnologia também ganhou uma aceleradora de startups e um grupo de investidores-anjos
// por Lethicia Conegero

Donos de smartphones têm em média 15 aplicativos instalados no aparelho. É o que revelou uma pesquisa do Ibope em dezembro de 2015. Há aplicativo para quase tudo: realizar reuniões online, acessar documentos remotamente, gerenciar processos de produção, gerir e monitorar redes sociais e até para lembrar de tomar água.

As empresas maringenses também estão apostando nesse nicho. Na Eureka Labs, focada principalmente em startups, foram desenvolvidos três projetos recentemente: para agricultores, escoteiros e escolas.

O aplicativo 'CheckLeaf' é o primeiro na lista de produção da Eureka Labs a encabeçar o período de teste.

Com ele, o agricultor tira uma foto da folha do vegetal que recebeu tratamento químico, e o aplicativo informa o percentual de cobertura, auxiliando o produtor a tomar decisões para o melhor aproveitamento do veneno.

O 'União dos Escoteiros do Brasil' é um projeto que consiste na criação de dois aplicativos: um para o jovem (escoteiro) e outro para o adulto (escotista), permitindo ao usuário fazer um controle detalhado da progressão da sua 'vida escoteira'. O aplicativo facilita a vida dos jovens - já que eles podem marcar as atividades concluídas - e instiga-os a evoluir por meio de estratégia de 'gamificação'.



// Comunicação está entre as maiores demandas

"O empresário vê que existem aplicativos legais, mas não sabe como contar com a tecnologia a seu favor. Desenvolvemos aplicativos para qualquer coisa", diz Paulo Cheles, da Capptan

Já a versão do aplicativo para o adulto permite ao usuário ter o controle dos jovens de sua tropa. "Na primeira fase do projeto foram criados dois aplicativos somente para os jovens. E como a adesão foi grande, com mais de 20 mil *downloads*, os escoteiros resolveram fazer a segunda fase, que é um sistema integrado entre os jovens e adultos", explica o diretor da Eureka, Fernando Martin Fukui.

O terceiro projeto é o 'EduCoruja'. Trata-se de um aplicativo que oferece serviços para facilitar a comunicação entre a escola e os pais/responsáveis dos alunos. Entre as funções disponíveis estão avisos, oficinas que a escola disponibiliza e ficha médica dos alunos. Esse aplicativo já está sendo usado em algumas escolas de Maringá.

"Nossa empresa conquistou muitos clientes, e descartou alguns, já que algumas pessoas pretendiam desenvolver aplicativos que em nossa visão não iriam gerar valor. Priorizamos os projetos que também acreditamos", conta.

INTERAÇÃO

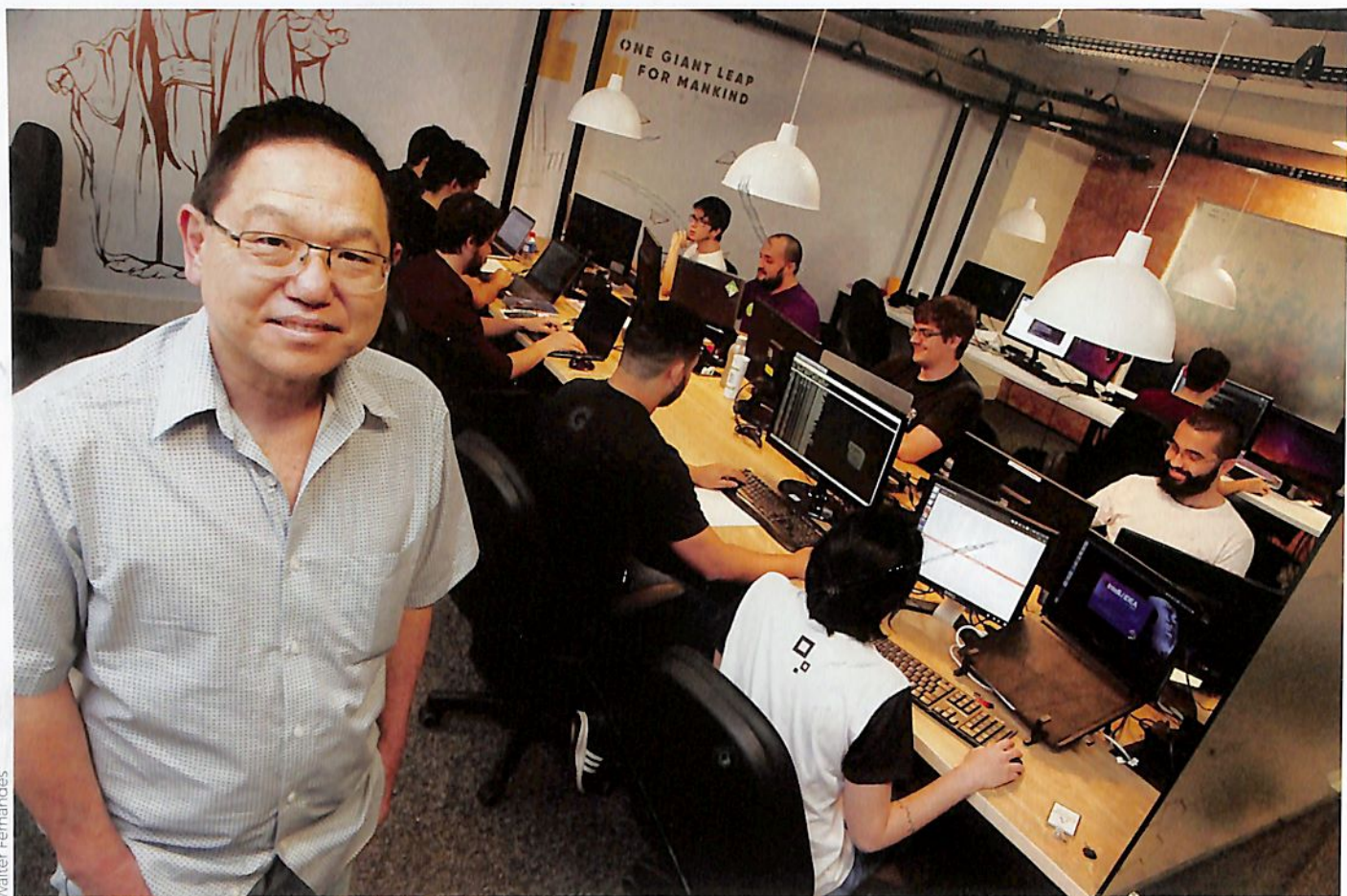
No mercado há cinco anos, a Capptan é especializada em aplicativos. Segundo o diretor administrativo,

Paulo Cheles, a área de interação entre pessoas, da comunicação de modo geral, é a que tem um volume maior de aplicativos.

Entre os clientes estão Cocamar, Unicesumar e Nipponflex. Um dos projetos que a Capptan desenvolveu recentemente foi um aplicativo para a Jaloto, empresa de transporte rodoviário de cargas. Com ele, os credenciados podem ver holerites, analisar informações das viagens, emitir alertas de bom ou mau comportamento na estrada, entre outras funções. "Com esse aplicativo, a empresa traz treinamentos sobre direção defensiva para o smartphone dos motoristas. Isso é fantástico, porque quando não está no volante, o motorista está no celular", explica Cheles.

De acordo com ele, os aplicativos de dispositivos móveis são uma maneira de gerar economia de atendimento para as empresas, porque o cliente não quer mais fazer telefonemas, quer ter a informação naquele momento, em tempo real. Outro ponto positivo é o *feedback* dos clientes.

Cheles enfatiza que, muitas vezes, o empresário não sabe como contar com essa ferramenta. "Ele vê que existem aplicativos legais, mas não sabe como contar



Walter Fernandes

// Espaço para 30 projetos

Luiz Ajita, do Sicoob Metropolitano, é um dos parceiros da Evoa: startups podem permanecer seis meses no espaço de coworking, tendo acesso a mentorias e apoio jurídico

com a tecnologia a seu favor. E aí entra a necessidade de ter especialistas para entender onde cabe uma ferramenta inovadora ou uma automação de processos com aplicativo. Desenvolvemos aplicativos para qualquer coisa”, conta.

STARTUPS

Em agosto foi inaugurada a Evoa, a primeira aceleradora de empresas da região. Uma iniciativa privada que é resultado do trabalho conjunto de empresas e entidades que formam o ecossistema de *startup* e de tecnologia da informação na cidade. Trata-se de um espaço de inovação, *coworking* e aceleração de empresas e empreendedores.

O projeto, sem fins lucrativos, tem capacidade para abrigar até 30 *startups*, mas 20 estavam instaladas já na inauguração. Durante seis meses - tempo permitido para a permanência na Evoa - os empreendedores podem usufruir gratuitamente da estrutura física, mentoria, apoio jurídico e acesso a investidores-anjos. Além disso, contam com o apoio de capacitação, que engloba

suporte para o desenvolvimento do produto/negócio, desde os primeiros passos até a maturidade, quando as *startups* estarão prontas para serem apresentadas a investidores potenciais.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Metropolitano, Luiza Ajita, explica que a Evoa é uma vitrine de investimento, e uma referência de inovação tecnológica para Maringá e região - a aceleradora fica na sede do Sicoob, no Átrium Centro Empresarial.

Na outra ponta dessa cadeia estão os investidores-anjos. E Maringá ganhou, há dois meses, uma rede desse tipo de investidor, a Maringá Capital. O objetivo? Investir e estimular projetos inovadores com alto potencial de crescimento. São projetos que estão em fase inicial de execução e venda.

A ideia do grupo, formado por nove empresários de diversos setores, surgiu por meio do projeto de investidor-anjo organizado pelo Sebrae. De acordo com o médico radiologista e presidente da Maringá Capital, Érico Diniz da Silva, os valores de investimento ainda não fo-



2.000
bolsas de estudo*

1º **QUALIDADE**
ENTRE OS
10 MAIORES
GRUPOS
EDUCACIONAIS
DO BRASIL*

A melhor educação a distância do Brasil.* De perto e levada a sério.

Vestibular 2018.

Na melhor educação a distância do Brasil, você estuda através de conteúdos exclusivos e interativos, contando sempre com o suporte necessário para se capacitar com a qualidade que só a Unicesumar oferece. Aqui, sua jornada é acompanhada de perto e seu desenvolvimento é levado a sério.

Maringá
(44) 3027-6363
Av. Guedner, 1610 - Jardim Aclimação

Unicesumar
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | HÍBRIDO

unicesumar.edu.br/ead

Parcerias

Google
for Education



*Melhor IGC contínuo entre os 10 maiores grupos educacionais privados do Brasil, segundo a Hoper Educação - Análise setorial da educação superior privada de 2017. Consulte condições no site unicesumar.edu.br/ead/regulamentos.

Glossário da tecnologia



STARTUPS

Modelo de negócio repetível e escalável, trabalhando em condições de incerteza do sucesso

// **Projetos em várias áreas**
O médico **Érico Diniz da Silva** é um dos investidores da **Maringá Capital**: grupo procura projetos inovadores, com alta escalabilidade

ram definidos. "A maioria dos projetos que foram apresentados está em fase de elaboração do plano de negócios, onde existem boas ideias com empreendedores motivados, mas ainda carecem de uma melhor estrutura de implementação de venda dos produtos ou serviços", conta.

Os investidores da Maringá Capital estão se organizando para entender as necessidades da cidade no novo nicho de *startups*. Os investimentos não serão necessariamente de todo o grupo, mas de indivíduos que fazem parte dele. "A escolha de quanto investir será pessoal e dependerá de cada negócio apresentado", conta Silva.

A rede busca projetos inovadores, com alta escalabilidade, que possam crescer rápido, com foco em mercados globais. Embora muitas *startups* estejam ligadas à tecnologia da informação, o grupo também tem interes-

se em conhecer empreendedores de outras áreas, como saúde, educação, *agrobusiness* e mecatrônica. "Não temos restrições quanto à origem do produto ou serviço, porém todos devem estar ligados aos fatores inovação e escalabilidade", acrescenta.

Mas, por que um médico decidiu investir nesse tipo de negócio? O radiologista explica que esse universo tem potencial de atrair talentos com ideias originais e tornar real um negócio que, com apoio financeiro, logístico e mentoria profissional. "Precisamos estimular a cultura do empreendedorismo nos jovens, pois só assim conseguiremos aumentar as oportunidades de trabalho. Na área da saúde existem várias *startups*, e acredito que posso contribuir com o grupo por meio do meu conhecimento, assim como os demais sócios dos diversos setores farão também", enfatiza.



ACELERADORAS

Com capacidade de investimento, oferecem infraestrutura, mentoria, acesso jurídico e a mercados



INVESTIDOR-ANJO

Pessoa física que financia startups

Baixe o aplicativo e faça seu pedido!

Casarão

da XV

podiumcomunicacao.com



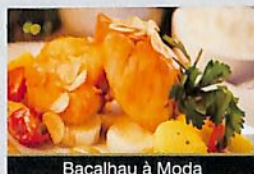
Rápido - Prático - Sem linha ocupada
Confirmação do pedido e tempo de entrega

*Pedidos pelo aplicativo com **25% desconto** no balcão.

*Pedidos pelo aplicativo **acima de R\$ 50,00** para entrega,
ganhe uma pizza pequena doce.



Experimente os melhores pratos da cidade. Diversas opções de carnes, peixes, massas e pizzas, sabores que irão surpreender seu paladar.



Bacalhau à Moda



Bolinho de Bacalhau



Carrê de Cordeiro



Filet Espeto Intercalado



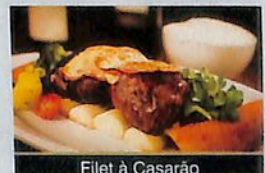
Côngrio Bello Munier



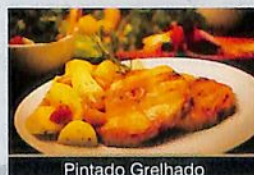
Pintado na Telha



Entrecot Argentino



Filet à Casarão



Pintado Grelhado



Salmão ao molho de Maracujá



Filet Conchiglie



Filet à Francesa

Av. XV de Novembro, 492 - Fone: 44 3222-6903 - Centro - Maringá - PR
www.casarãodaxv.com.br / [facebook:casarãodaxv](https://facebook.com/casarãodaxv)

Descontos atraem milhares



Walter Fernandes

A 30ª edição da Maringá Liquidada, que ocorreu entre 24 e 27 de agosto, teve 71% de satisfação dos lojistas participantes. É o que revelou um levantamento do Depea realizado junto a cem empresas entre as mais de mil que aderiram à liquidação. O subgerente da Serallê Calçados, Saulo Hernandes, comemora o terceiro ano de participação na Maringá Liquidada porque as vendas aumentam 10% a cada ano. Desta vez, o movimento na loja chegou a ser ampliado em 60% na sexta-feira e no sábado de campanha em relação aos dias comuns de venda. "A gente aproveita a oportunidade para girar o estoque, mas também comercializa produtos recém-chegados", diz.

A Homem S/A registrou vendas não só de produtos em promoção. "É muito interessante a campanha servir para atrair consumidores que acabam comprando todo tipo de produto, não apenas os que estão com descontos. Vendemos muitos ternos, por exemplo, que não estavam com preços reduzidos", comenta a gerente Luzineide de Souza.

De acordo com a pesquisa do Depea, mais de 70% dos comerciantes avaliaram a organização como positiva e 65% aprovaram a divulgação. Sobre a frequência da Maringá Liquidada, para 85% dos entrevistados é interessante manter a liquidação duas vezes por ano.

Entre os consumidores, a avaliação também foi positiva. A pesquisa do Depea, feita com 493 pessoas, mostrou que 54% consideram acessíveis os valores praticados na campanha e 58% realizaram compras durante a liquidação.

A Maringá Liquidada é uma realização da ACIM e do Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar). Participaram da promoção lojas de rua do centro e dos bairros e de shoppings.

Hábitos saudáveis

Os Jogos dos Jovens Empresários do Paraná 2017 (Jojeps), competição estadual entre jovens empreendedores, teve duração de dois meses e encerramento em 30 de setembro, no Termas de Jurema Resort. Nesta edição foi realizada uma competição saudável, que envolveu 250 empresários e executivos de todo o estado. Para pontuar na competição, os empresários precisaram cumprir várias etapas - exercícios físicos e hábitos saudáveis - com o objetivo de atingir a meta individual estipulada por nutricionistas e a meta pessoal. O vencedor estadual ganhou uma viagem com acompanhamento para Paris, e os vencedores municipais (1º ao 5º lugar) receberam prêmios como inserção de mídia no Grupo Maringá de Comunicação, um final de semana no Terra Parque (concedido pela Filadelfia Assessoria de Viagens), produtos da Triviun e Solarium Mobília, entre outros. O Copejem participou com 30 competidores, que receberam acompanhamento dos profissionais que integram o Alimento Maringá (núcleo de nutricionistas da ACIM) e educadores físicos (NUSA). Aliás, o modelo de competição foi criado pelo Copejem, em 2014, com o nome Copegyem e, por configurar uma ferramenta de integração e estímulo a hábitos saudáveis, foi ampliado. Nesta sétima edição do Jojeps, participaram jovens empresários de Maringá, Cianorte, Marechal Cândido Rondon, Cascavel, Dois Vizinhos, Londrina, Guarapuava, Palotina, Toledo, Paranavaí, Umuarama, Foz do Iguaçu, Pato Branco, Pato Bragado e Mercedes.



Associado do mês

A filial da Comercial Ivaiporã em Maringá foi inaugurada em agosto. Para a loja de Maringá, o mix foi ampliado e foi instalado um moderno showroom de pisos, revestimentos e iluminação. A unidade também oferece serviços, como paginação de ambientes e entrega express, em que a entrega é feita no mesmo período da compra. "Estamos muito felizes neste primeiro mês de inauguração, os resultados superaram nossas expectativas. Sempre acreditamos no potencial do nosso estado e país", enfatiza a empresária Maristela Gil. A empresária é filha do imigrante espanhol Ladislao Gil

Fernandez e de Carmen Broggi Gil, que inauguraram a primeira loja em Ivaiporã/PR, há 55 anos. O pequeno comércio - iniciado em estrutura de 60 metros quadrados e com um funcionário - transformou-se em uma rede com 30 lojas em todo o Paraná. Hoje a empresa oferece mais de 30 mil produtos, divididos em 16 categorias. Além disso, tem uma pedreira, uma usina de concreto e dois centros de distribuição. Em Maringá, a Comercial Ivaiporã fica na avenida Colombo, 4.103, Zona 7, com funcionamento das 8 às 20 horas. O telefone é (44) 3047-1234.

Jovem Empreendedor

Será em 27 de outubro, no Vivaro, a cerimônia de homenagem a Felipe Bernardes, sócio da SVN Investimentos, como Jovem Empreendedor 2017, prêmio concedido pela ACIM, por meio do Copejem.

Formado em Ciências Contábeis, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e aprovado pelo CFP, a certificação de planejamento financeiro pessoal de maior prestígio do mundo, Bernardes ingressou na SVN, que é escritório credenciado da XP Investimentos, em 2009, como estagiário e dois anos depois se tornou sócio. Com administração de patrimônio de R\$ 600 milhões, a SVN Investimentos saltou da 78ª posição entre os maiores escritórios de investimentos do país, em 2015, para a 14ª posição no Brasil e o primeiro no Paraná.

O empresário foi presidente do Copejem, diretor da Faciap Jovem e atualmente é vice-presidente de finanças e patrimônio da ACIM e membro do comitê gestor do Codem. O convite para a cerimônia é por adesão e custa R\$ 90, podendo ser adquirido na secretaria da ACIM ou junto aos conselheiros do Copejem. No ano passado o ganhador do prêmio Jovem Empreendedor foi o gerente regional da Plaenge, Leonardo Fabian,



Novos associados

21 de agosto a 20 de setembro

Acessocredi
 Agência Ponto W
 Agilize Serviços Remotos
 Arje Acessórios
 Autocar Centro Automotivo
 Bari Buffet
 Bela Cherry
 B Tostes Administradora e Cor. de Seguros
 Carinha de Anjo
 Casmurro Barbearia
 Clínica Odontológica Integrada Cidade Alta
 Colchões Ortobom
 Comércio de Calçados Maricalce
 CR Contabilidade
 Da Rosa
 Danielle Santos Alfieri Ginez
 Depósito Canadá
 Dr. Shape Maringá
 Eloin PR - Adm. de Bens e Participações
 English Speaking Board
 Erika Andrade Andretto
 Esep Aqua Ambiental
 Esfinge Contabilidade On Line
 Evoluta Coaching
 FA Pneus
 Fashion Point
 Fernanda Yuri Ferrari Yamamoto
 Flexoprint Etiquetas
 G2 Market Place
 Gabriela Milanezi Valério
 Global Benefícios
 Grupo Brasil 7 Comunicação e Educação
 Kaki Chocolate
 Lets Go Baby
 Lider Metais
 Lima Limão
 Locaville Locadora de Veículos
 Mafip Administradora de Bens
 Maira Gonçalves
 Mariana Caroline Oliveira
 Master Coaching
 Master Turismo
 MKV Enxovais
 Moreira Pneus
 Multipla Digitação
 Naira Regina de Souza
 Nutrigenes
 Ótica Beatriz
 Panificadora Bossani
 PEC Coaching
 Portobello Shop
 Priscila Fernandes Camargo de Oliveira
 Psicologia Rocks
 Pura Diversão Brinquedos
 QLinda Moda Feminina
 Queren Cristina Moda Evangélica
 RA Choma Locações
 Reginaldo Eloi de Souza
 Século Adega
 Sercompar
 Shopping Catuai
 Slogan Consultoria
 Tatiana Pontara
 VM Tech Software
 Vertical Arquitetura

Walter Fernandes



Segurança de dados

Há mais de 60 anos no mercado, a Algar Telecom está expandindo as atividades para Maringá e, em 13 de setembro, realizou palestra sobre 'Sequestro de dados', na ACIM. O especialista em gerenciamento de segurança de redes, Marco Vinício da Silva, e o responsável do Grupo Algar pelos estados do Paraná e Santa Catarina, João Augusto Turra Pimpão, conduziram o tema. Eles destacaram que tem sido mais comum ocorrer ataques de dados pela internet, daí a importância das empresas se protegerem. Entre as soluções, os especialistas citaram o sistema de monitoramento da Algar, que examina o fluxo de tráfego da rede para detectar e prevenir vulnerabilidades. Atualmente, a empresa tem mais de 3,7 mil colaboradores, está presente em oito estados, além do Distrito Federal, e tem mais de 33 mil quilômetros de fibra óptica que atendem 1,4 milhão de clientes.

Doações da Ponta de Estoque

Como acontece tradicionalmente, após o final da Feira Ponta de Estoque (realizada em julho), expositores doam estoques não vendidos para entidades sociais. E neste ano não foi diferente. Em 30 de agosto as conselheiras do ACIM Mulher, que organiza a feira, repassaram dezenas de roupas e calçados doados pelos empresários para o Albergue Santa Luzia de Marillac e para a Obra do Berço.

Walter Fernandes



Aconteceu na ACIM

Trezentos e doze. Este foi o número de reuniões e encontros sediados pela ACIM. Entre eles esteve o workshop que a Software By Maringá promoveu nos dias 18 e 19 sobre o OKR, que é uma metodologia para alcance de metas.



Na hora de pagar o **13º salário** da sua empresa
conte com o **crédito empresarial Sicoob**.

Uma maneira mais fácil de organizar o seu negócio.

Um **Crédito Especial** para você empresário, aumentar seu **capital de giro** e
realizar sem aperto, o pagamento do **décimo terceiro** de seus funcionários.

Kits da campanha de Natal

A partir de 15 de outubro os empresários que aderiram à campanha 'Natal Sonho Dourado' poderão fazer a retirada de kits com rasgadinhas para distribuição aos consumidores, cartazes, bandeirolas e tags. A adesão custa a partir de R\$ 930. Neste ano, a campanha da Faciap, que tem a ACIM como umas das 71 associações comerciais parceiras, terá mais de R\$ 1 milhão em prêmios. A expectativa é que a campanha alcance 500 mil consumidores e movimente R\$ 400 milhões no comércio paranaense. Em todo o estado serão sorteados sete carros, sete motos, uma caminhonete e mais de 1,5 mil vales-compra de R\$ 300 cada para serem gastos nas lojas participantes - os sorteios serão pela Loteria Federal. Em Maringá, haverá prêmios extras: mais três motos, um carro e pelo menos 60 vales-compra de R\$ 300. O consumidor concorrerá aos prêmios a cada R\$ 50 em compras nas lojas participantes. Ao final da campanha, as empresas participantes receberão o banco de dados dos clientes que compraram nas lojas e se cadastraram. A promoção acontecerá entre 1 de novembro e 10 de janeiro de 2018. Para mais informações e adesão, o telefone é (44) 3025-9595.



CURSOS DE OUTUBRO

2 a 6	Líder coach e formação de times de alta performance
2 a 6	Ouvidoria e SAC
4	Mediação de conflitos nas relações interpessoais de trabalho
7, 21 e 28	Perícia civil
9 e 10	Aplicando feedback e feedforward para alinhamento de comportamento
16 a 19	Gestão de eventos
17 e 18	Vendas, negociação e fechamento
17 a 19, 23 a 26	CFI- Curso de Formação de Instrutores
19	Reforma trabalhista - entenda o que muda para as empresas e trabalhadores
21	Prática de cobrança - para eficiência nos resultados
23 a 31/10, 6 e 7/11	Departamento pessoal de acordo com a reforma trabalhista
23 e 24	Métodos de previsão de vendas - nível gerencial
23 e 24	eSocial - de forma prática e objetiva
24 a 26	Telemarketing com ênfase em prospecção e negociação
24 a 26	Gestão de contas a pagar e a receber
24 a 27	PPCP
28	Atendimento, comunicação e postura profissional
28 /10 a 4/11	Oratória, o poder da comunicação
*	Mapeamento e indicadores de processo
*	Excel empresarial
*	Photoshop para iniciantes

(*) 30 e 31/10, 6 e 7/11

Vem pra Vila

Associações esportivas maringaenses participaram do 'Vem pra Vila', realizado em 2 de setembro, na Vila Olímpica. Foi uma oportunidade para apresentar à comunidade a estrutura do complexo esportivo, formado pelo estádio Willie Davids, Ginásio de Esportes Chico Neto, Ginásio Valdir Pinheiro, alojamento para atletas, parque aquático, quadras de areia, velódromo e pista de atletismo. No evento foram apresentadas as modalidades oferecidas pelas associações esportivas, como atletismo, capoeira e natação, e também estiveram *food trucks*.

No 'Vem pra Vila' foi disponibilizado ainda um espaço para orientar os empresários sobre como fazer destinação fiscal para o esporte. "É importante que as empresas saibam como podem contribuir com as iniciativas esportivas, porque é uma estratégia que leva crianças e adolescentes para práticas saudáveis, retirando-os das ruas ou de influências negativas", reforça o vice-presidente da ACIM para assuntos de esportes, Paulo Lima. O evento foi uma realização do núcleo de associações esportivas do programa Empreender, Secretaria Municipal e Estadual de Esportes e Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE).



*Qualquer outro lugar ao sol
Outro lugar ao sul. céu az*



Arte regida com a perfeição
e harmonia de todas as cores.





Walter Fernandes

Maringá em números

/ Sidinei da Silva é graduado em Ciências Econômicas, mestre em Economia Regional e Doutorando em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp; é coordenador do curso de Economia e dos cursos de pós-graduação da Faculdade Cidade Verde (FCV), além de professor em outras instituições universitárias

O Projeto 'Maringá em Números', uma parceria entre o curso de Ciências Econômicas da Faculdade Cidade Verde (FCV), ACIM e Codem, tem o objetivo de gerar estatísticas socioeconômicas de Maringá, integrando os conhecimentos micro e macroeconômicos à prática profissional, por meio do levantamento, acompanhamento, análise e divulgação de estatísticas.

Segundo Lia Hasenclever, no livro 'Como fazer economistas para a globalização' (1996), um trabalhador do conhecimento no campo da economia não deve ser um simples analista de conjuntura capaz de aplicar fórmulas matemáticas e explicar o comportamento dos agentes econômicos. Deve ser capaz também de interpretar qualitativamente e em perspectiva os resultados obtidos. Trata-se de um profissional de competência abrangente capaz de associar e manipular um imenso conjunto de informações que lhe auxiliarão no preparo de propostas técnicas para o sucesso da tomada de decisões.

De forma pioneira desde março de 2015, o Curso de Economia da FCV

coleta, analisa e divulga os resultados sobre temáticas socioeconômicas de Maringá. A partir da parceria com a ACIM e o Codem (coleta realizada em 26 de agosto), passou-se também a monitorar o sentimento do consumidor maringaense sobre as decisões de gastos e poupanças futuras. Estas, por sua vez, constituem-se em indicadores úteis na antecipação dos rumos de curto prazo da economia.

Esta primeira pesquisa revelou, por exemplo, que 32% das famílias maringaenses têm renda entre R\$ 2.401 e R\$ 4 mil, 23,8% têm renda entre R\$ 4.001 e R\$ 8 mil e 19,4% ganham entre R\$ 1.601 e R\$ 2.4 mil - o restante tem renda até R\$ 937, entre R\$ 938 e R\$ 1,6 mil, acima de R\$ 8 mil ou não declarou. Dos entrevistados, 68,3% são católicos, seguidos por 26,3% de evangélicos, 3,9% sem religião, 0,9% espírita e 0,6% outra religião. O estudo mostrou ainda que 85,5% acessam redes sociais, sendo Whatsapp e Facebook as mais acessadas, e que 47,3% acreditam que a situação econômica em Maringá estará um pouco melhor nos próximos meses.

A coleta de dados é baseada na

Pesquisa por Amostra de Domicílio, que investiga diversas características socioeconômicas, como população, educação, trabalho, rendimento, religião, economia, meio ambiente e política, que são incluídos na pesquisa de acordo com as necessidades de cada coleta de dados.

Com periodicidade trimestral e para uma margem de erro de 2,19 pontos percentuais, são pesquisados 540 domicílios maringaenses (em todas as regiões). Com o intuito de assegurar o sigilo das informações durante a pesquisa, a FCV adota regras de desidentificação dos respondentes, de modo a evitar a individualização do informante.

Ao gerar e divulgar informações econômicas relevantes sobre a comunidade maringaense, o projeto pretende contribuir para o desenvolvimento econômico regional, para a formação de expectativas de consumidores e empresários, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de economia, permitindo consolidar a formação dos discentes, tornando-os mais preparados para enfrentar os desafios profissionais.



Ano 54 nº 580 outubro/2017, **Publicação Mensal** da ACIM, 44| 30259595 - **Diretor Responsável** José Carlos Barbieri, Vice-presidente de Marketing - **Conselho Editorial** Andréa Tragueta, Cris Schneider, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina, José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Lamas, Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira e Rosângela Gris - **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 - **Colaboradores** Giovana Campanha, Fernanda Bertolo, Graziela Castilho, Lethicia Conegero e Rosângela Gris - **Revisão** Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris - **Capa** Factory - **Produção** Textual Comunicação 44|3031-7676 - **Editoração** Andréa Tragueta **CTP e Impressão** Gráfica Regente - ESCREVA-NOS Rua Basílio Sautchuk, 388, Caixa Postal 1033, Maringá-PR, 87013-190, revista@acim.com.br - **Conselho de Administração** Presidente José Carlos Valêncio - **Conselho Superior** Presidente Marco Tadeu Barbosa, **Copejem** Presidente Michael Tamura, **Acim Mulher** Presidente Cláudia Michiura - **Conselho do Comércio e Serviços** Presidente Mohamad Ali Awada Sobrinho. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM - A redação da Revista ACIM obedece ao acerto ortográfico da língua Portuguesa.

Contato Comercial Sueli de Andrade 44| 98822-0928



Mundo Verde
Você mais saudável



bibi

Um mundo
de opções para
quem não tira
os pés daqui

O Maringá Park está recebendo duas novas lojas exclusivas em Maringá:
para os pequenos, **Bibi Calçados Infantis** e para quem
quer uma vida mais saudável, **Mundo Verde Produtos Naturais**.
Mais opções, este é o nosso jeito de conquistar você.



MARINGÁ PARK
VOCÊ FAZ PARTE DISSO TUDO

Av. São Paulo, 1099 - Centro, Maringá | 44 3366.2000 | maringapark.com.br

[@maringapark](https://twitter.com/maringapark) [f/maringapark](https://facebook.com/maringapark) [@mgarkshopping](https://instagram.com/mgarkshopping)



Para colher resultados no seu
negócio, seus colaboradores têm que
cultivar bons hábitos.

Conte com
um plano de
saúde completo.

A partir de 2 vidas.

Desconto de 20% nas

6 primeiras mensalidades.*



Unimed 
Maringá

44 3221-2722 | 44 2101-7600

unimedproempresa.com.br